



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	3
2 – METODOLOGIA	8
3 – DESENVOLVIMENTO: DADOS	9
4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	31
AVALIAÇÃO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	32
AVALIAÇÃO CORPO DOCENTE	33
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	39
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE BIOTECNOLOGIA	40
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	40
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE ENFERMAGEM	41
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA	42
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA	42
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE FARMÁCIA	43
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE NUTRIÇÃO	44
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE PSICOLOGIA	45
CONSULTA À COMUNIDADE EGRESSA	46
5 – ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	60

RESUMO

O relatório, ora apresentado, é resultado do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos moldes previstos na Lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no. 65. Está organizado de acordo com os eixos propostos na nota técnica 65 e as 10 dimensões, a saber: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão Institucional, Infraestrutura física, Autoavaliação, Políticas de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira. Os dados descritos nesse relatório tiveram como base documentos institucionais, PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020), Resultados do Grupo de Trabalho para o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025) - PPI (Projeto Político Institucional) e PPC's (Projetos Pedagógicos de Curso), Regimento Interno, consultas públicas à comunidade acadêmica e reuniões setoriais. O relatório trata, exclusivamente, da realidade institucional da Faculdade Ciências da Vida.

Palavras-chave:

Comissão Própria de Avaliação, autoavaliação, SINAES , Ensino Superior

1 – INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição – Faculdade Ciências da Vida:

O histórico a seguir é parte constante do Plano de Desenvolvimento Institucional da FCV e foi atualizado pela CPA.

A realidade do município de Sete Lagoas, no fim do século XX e início do século XXI, revelava a carência total de escolas de nível técnico e superior na área da saúde. Isso propiciava a evasão de significativo número de estudantes, os quais se dirigiam a outros centros, em busca de continuidade para seus estudos. Esses que se formavam, raramente retornavam à cidade, e por isso não participavam do processo histórico, cultural e socioeconômico de Sete Lagoas. A consciência dessa realidade, aliada ao propósito de modificá-la, resultou em um movimento a fim de cobrir essa lacuna na área da saúde, vez que a mantenedora, desde agosto de 2000, já militava na área com cursos de nível técnico. A 13 de Outubro de 2006, pela portaria MEC 1695, foi credenciada como IES e foi autorizado o funcionamento do curso de graduação em Enfermagem na mesma data pela portaria MEC 758. Em 01 de Novembro de 2006, pela portaria MEC 850, foi autorizado o curso de Psicologia. Em 13 de Janeiro de 2010, foi autorizada a oferta do curso de Biotecnologia pela portaria MEC 138. Em 27 de Janeiro de 2010 foi autorizado o funcionamento do curso de Nutrição pela portaria MEC 87 e

em 21 de setembro de 2010 foi autorizado o curso de Farmácia pela portaria MEC 1468. Com o aumento de sua inserção regional no âmbito acadêmico e após resultados de avaliações internas e externas, a Faculdade Ciências da Vida ampliou seus horizontes. A fim de melhorar a sua infraestrutura, mudou-se de dois Campi que ocupavam, juntos, uma área de 7 mil m² para um Campus de mais de 30 mil m², instalado em uma área industrial. Por ter uma atuação integradora comunidade-escola, a FCV atendendo a demanda dos empresários locais, e usando das suas atribuições constantes de seu PDI 2011-2015, ingressou em outras áreas diversas da área de saúde e obteve no ano de 2014, a autorização de funcionamento do curso de Administração pela portaria MEC 339 de 29 de Maio e, em 2015, obteve a autorização dos cursos de Ciências Contábeis pela portaria MEC 703 de 2 de Outubro, e de Engenharia Mecânica pela portaria MEC 583 de 17 de Agosto. Já em 2018, através da portaria 274 de 19 de abril, foi autorizado o curso de Engenharia Química. Todos os cursos são oferecidos na modalidade presencial, a sua maioria no turno noturno. O curso de Psicologia possui três turmas no turno matutino. Em números, podemos resumir assim a instituição em 2019:

9 cursos de graduação, com 1360 estudantes matriculados em 2019.

14 cursos de especialização oferecidos, nenhuma turma formada em 2019

116 docentes em dezembro de 2019, 88 com mestrado e doutorado.

23 servidores técnico-administrativos.

1.2 Composição da CPA – Faculdade Ciências da Vida:

Esta Comissão é constituída por uma coordenadora, uma vice coordenadora e 4 representantes: docentes, técnico-administrativo, discentes e da comunidade externa. Tal formação visou contemplar todo o universo acadêmico que envolve a Faculdade Ciências da Vida (FCV), sendo seu propósito gerar conhecimento coletivo acerca da realidade institucional nos aspectos acadêmico, técnico e administrativo. Possui como função e missão coordenar e articular o planejamento e a realização da autoavaliação institucional nos moldes previstos na lei 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no.65.

Atendendo as prerrogativas legais do SINAES e Regimento da Comissão Própria de Avaliação da FCV esta comissão foi constituída por:

Coordenadora – Cláudia Maria de Paula Alves da Cunha.

Vice coordenadora - Karine Ferreira Costa

Representante docente –Luciana Cassino.

Representante técnico-administrativo – João Otávio da Costa Silva

Representantes discentes – Jéssica Bernardes da Silva

A coordenação e vice coordenação são indicações da diretoria da IES. Os representantes docentes, discentes e técnico-administrativo são eleitos por seus pares.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação:

O relatório, ora apresentado, é parcial e refere-se ao ano de 2019 sendo resultado do trabalho de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Este relatório parcial visa a disseminar e socializar as informações pertinentes à realidade institucional apontando suas potencialidades e fragilidades e sugerindo ações de melhoria que serão formalizadas no plano de ações do relatório final. Foram utilizadas como parâmetro as diretrizes promulgadas pelo MEC/ INEP, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's), além de consultar, por meio de pesquisa, a comunidade acadêmica.

Planejamento - A elaboração do projeto de avaliação compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O planejamento deve ser informado à comunidade acadêmica, levando em conta as características da Instituição, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores, tais como: autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes, feita pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, entre outras.

Como ponto inicial, o PDI norteia os objetivos e ações propostas. As consultas feitas a todos os seguimentos da comunidade acadêmica aferem o que está sendo alcançado e o que precisa ser aperfeiçoado assim como os resultados das avaliações externas e internas. Os integrantes da CPA se dividem nas propostas de consultas,

análise de seus setores de representação e propostas de ação que são aprovadas por maioria da comissão.

Sensibilização – No intuito de envolvimento da comunidade acadêmica da melhor forma e, quando possível, na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, envio de comunicados e convites à participação através de consulta anônima e realização dos eventos semestrais do Prêmio de Desenvolvimento Acadêmico Guimarães Rosa (PDAGR).

Desenvolvimento - No desenvolvimento, a autoavaliação é fundamental para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Em função das dimensões, extraímos do PDI os dados e metas para o período vigente.

Consultamos a comunidade discente anualmente com dois questionários específicos (avaliação de professores e ensino e avaliação geral contemplando os demais eixos avaliativos).

- Pesquisa anônima, feita através de formulário google.
- A sensibilização é feita através de e-mail pessoal do estudante, divulgação em grupos de estudantes feita por coordenadores e professores, mídias sociais e pode ser evidenciada através da impressão de material de divulgação e principalmente das respostas dos estudantes aos questionários.
- Os dados relativos a essas consultas geram a premiação dada para docentes no evento PDAGR.
- Em 2019, reuniões com representantes discentes dos colegiados de curso em conjunto com o grupo de trabalho para a construção do PDI 2021/2015 foram realizadas

Consultamos a comunidade docente e técnico-administrativa anualmente com questionário específico contemplando os eixos avaliativos. Pesquisa anônima, feita através de formulário google.

- A sensibilização é feita através do SIG e grupos de professores e coordenadores. Há também contato pessoal para colaboradores que não tem acesso ao SIG.

- A evidência é comprovada através da impressão de material de divulgação e participação dos docentes e funcionários nos questionários.

Participamos do Grupo de Trabalho para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-20205 através de reuniões e construção do texto final do documento.

Elaboramos plano de ação no relatório final com proposições para a direção da IES. O primeiro foi publicado em 2017 (relatórios parciais em 2015 e 2016). No relatório parcial de 2019 abordamos as ações que foram aceitas total ou parcialmente assim como as que não foram implementadas. Também propusemos novas ações que serão analisadas pela gestão no ano de 2020. Em 2020, novo relatório final será desenvolvido renovando o ciclo avaliativo

Consolidação: Nesse momento, o objetivo da CPA é o de articular mecanismos para que todos os envolvidos – avaliadores e avaliados – possam acessar e incorporar os resultados tangenciados na autoavaliação e buscar, através deles, a melhoria da qualidade na Instituição.

Para isso, enviamos relatórios personalizados para os coordenadores de cursos com os dados das avaliações internas assim como avaliações externas e resultados ENADE para monitoramento, acompanhamento e decisões no âmbito de cada curso.. Nos eventos semestrais do PDAGR, previstos em calendário acadêmico (normalmente março e setembro), as melhores práticas acadêmicas são reconhecidas (sempre como resultado das consultas feitas à comunidade acadêmica).

Objetivos Gerais desejados:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Instituição;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da FCV a partir da avaliação institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa em todas as áreas;
- Consolidar o compromisso social da FCV;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da FCV.

2 – METODOLOGIA

2.1 Instrumentos para coleta de dados:

Questionários de avaliação desenvolvidos pela CPA, preenchidos anonimamente.

Segmentos consultados em 2019:

Comunidade discente (questionário semestral)

Comunidade docente (questionário anual)

Comunidade técnico-administrativo (questionário anual)

Comunidade de Egressos

2.2 Segmentos consultados:

Dados quantitativos:

Comunidade acadêmica da FCV – formulário eletrônico de avaliação para discentes, docentes, técnico-administrativos e egressos.

Dados qualitativos:

Comunidade Acadêmica:

Discentes; docentes e corpo técnico-administrativo da FCV (ouvidoria, atendimentos pessoais, reuniões de coordenação de setores e de curso)

2.3 Técnicas para análise dos dados:

Dados quantitativos: estatística descritiva – avaliação objetiva - utilização da função mediana como medida para análise dos dados.

Dados qualitativos: análise de conteúdo e análise de discurso – avaliação subjetiva

3 – DESENVOLVIMENTO – Dados extraídos do PDI 2016/2020):

Dados e informações pertinentes aos eixos de acordo com o PDI da IES. Nesta etapa, retiramos do PDI (2016-2020) as informações necessárias para confrontação entre o almejado no plano de desenvolvimento institucional e o apurado pelos instrumentos de autoavaliação, ENADE e avaliações externas.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 Planejamento e avaliação

A avaliação e o acompanhamento anual da execução do PDI serão realizados por uma comissão formada pelos coordenadores de curso, coordenadores administrativos e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FCV, que deverá disponibilizar o acompanhamento da execução das metas do PDI ao longo dos cinco anos, definir e automatizar o sistema de gestão do Plano, institucionalizar a avaliação setorial por meio de relatório anual de atendimento das ações do PDI e confrontar os resultados das ações com as finalidades do PDI. As metas não alcançadas poderão passar por uma reflexão das pessoas e dos órgãos envolvidos, possibilitando a reorganização dos esforços institucionais para alcançá-las nos anos seguintes.

O Programa de Avaliação Institucional está sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por representantes da comunidade externa, do corpo técnico administrativo, estudantes e professores e de uma comissão designada pela Diretoria Geral. A Avaliação Institucional adota uma metodologia participativa que traz para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, utilizando diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas. Os métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. Considerando a Missão Institucional, o Projeto de Desenvolvimento Institucional e os Projetos

Pedagógicos dos Cursos, foram elaborados questionários adequados às diferentes realidades e que constituem um dos instrumentos da Avaliação Institucional. Os questionários são utilizados para a avaliação dos docentes pelos discentes, nas aulas teóricas e práticas; dos conteúdos das aulas práticas; dos estágios supervisionados; da atuação dos supervisores de estágio; dos discentes pelo docente; da infraestrutura da instituição; dos serviços de atendimento aos discentes e docentes; da atuação da coordenação do curso; da qualidade dos serviços terceirizados existentes na instituição, entre outros aspectos. É disponibilizado também caixa de sugestões para que toda a comunidade, e não apenas os representantes, participem das avaliações. Após análise dos instrumentos de avaliação, os membros da Comissão Própria de Avaliação verificam se as dez dimensões avaliadas estão contempladas nos instrumentos de avaliação institucional interna. Em todo o processo, são utilizadas técnicas e instrumentos que permitam traçar um perfil profundo da Instituição, por meio de informações úteis, tornando a avaliação um momento pedagógico e de racionalização dos recursos sociais, técnicos e humanos. O processo de autoavaliação já está informatizado, assim como o tratamento dos dados. Estudantes respondem aos questionários através de questionário eletrônico e posteriormente ele é enviado para tratamento estatístico. As avaliações, do corpo docente pelos discentes e dos discentes pelo docente, ocorrem no meio do semestre letivo. Os resultados dos dados da avaliação são computados e analisados estatisticamente pela CPA. A meta-avaliação do processo avaliativo da FCV ocorre por meio de sugestões e avaliações dos participantes e da própria CPA. A avaliação é ampla, observando-se as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como as de planejamento e gestão, das quais participam toda a comunidade acadêmica. As primeiras reuniões realizadas tiveram como objetivo balizar os conhecimentos dos participantes com as determinações apresentadas pelo SINAES. Todos os participantes da comissão discutiram sobre as dimensões e a importância de cada uma delas para o reconhecimento da Instituição. Após as primeiras reuniões, seguiu-se o processo de sensibilização dos representantes da comunidade acadêmica por meio de comunicados, divulgação no site e mídias sociais e evento PDAGR. Acrescenta-se que os responsáveis/gestores das áreas funcionais da Instituição participaram de reuniões de sensibilização nas quais foram esclarecidos os objetivos e a importância do processo de autoavaliação que seria implantado pela Instituição. O primeiro procedimento da CPA objetivou a definição dos instrumentos de avaliação e nomeou o corpo de colaboradores que se responsabilizaram por cada dimensão a ser

avaliada. Os dados obtidos por meio dos questionários foram tratados em programa estatístico e analisados pela CPA e por representantes da comunidade acadêmica. Os resultados da autoavaliação são divulgados em reuniões, documentos informativos, possibilitando o conhecimento de todos os envolvidos e a continuidade do processo avaliativo. Outra frente avaliativa ocorre no processo de ensino e aprendizagem do discente. A principal contribuição do processo avaliativo é possibilitar o encaminhamento de ações que objetivem as correções e as melhorias apontadas como necessárias pelos discentes, docentes e funcionários. A avaliação é uma poderosa ferramenta de adequação entre o idealizado e o concretizado, criando condições para reflexão coletiva sobre as ações institucionais e promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. Com base na análise dos resultados obtidos por meio dos instrumentos de avaliação, foram identificadas forças e fragilidades da Instituição em relação a cada dimensão avaliada. Utilizando-se também dos resultados da avaliação institucional, os gestores da Faculdade estabeleceram seus objetivos de curto, médio e longo prazo para a oferta educacional e para a própria gestão da Instituição. Os resultados da avaliação institucional balizaram ações pontuais na oferta da Instituição e estão também representados nos objetivos estabelecidos para o Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é instrumento estratégico, em permanente construção, para a concepção e gestão de uma Faculdade dinâmica, inovadora e atuante na fronteira com o futuro. Como instrumento de alinhamento estratégico institucional o PDI da FCV tem por objetivo tornar visível à comunidade acadêmica o que a Faculdade pretende ser no período 2016-2020, pela comunicação da missão, dos objetivos e das metas, construídas em regime de colaboração com todos os que trabalham na Instituição. Este Documento foi elaborado com a participação e o envolvimento de todos os setores da Faculdade, seguido de momentos de reflexão e debates sobre a prática educacional. Os resultados da Autoavaliação Institucional, os da

avaliação externa (sejam de teste de ENADE ou de visitas de comissões do MEC) e o olhar atento e constante para as demandas locais e regionais de profissionais, constituíram-se em elementos de extrema relevância para a elaboração do documento. O PDI da FCV busca traçar as diretrizes, metas e ações a serem desenvolvidas pela Instituição e que orientarão a gestão em suas diversas dimensões, tendo como referência a missão institucional e seus objetivos estratégicos, visando à melhoria das funções fundamentais da Faculdade: o ensino, a pesquisa e a extensão. Uma vez que o elemento humano e a tecnologia fazem parte desse processo, o PDI inclui em seu domínio questões relacionadas à política de pessoal e de infraestrutura. O documento constitui-se num instrumento orientador do planejamento institucional. Ele aponta o norte que levará a FCV à sua consolidação e à consecução de sua missão como Instituição de Ensino Superior. Foi organizado em dimensões, seguindo as orientações do Ministério da Educação para a apresentação de planos de desenvolvimento institucionais, buscando contemplar 1) Perfil Institucional; 2) Projeto Pedagógico Institucional; 3) Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos; 4) Perfil do Corpo Docente; 5) Organização Administrativa da IES; 6) Políticas de Atendimento aos Discentes; 7) Infraestrutura; 8) Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional; 9) Aspectos Financeiros e Orçamentários.

No PDI, a missão da IES está registrada assim como os valores que nortearão as ações para que a Faculdade Ciências da Vida cumpra sua missão.

Missão:

Na busca por manter e promover a excelência no ensino e na produção do conhecimento, formando cidadãos e profissionais qualificados, disseminando a cultura acadêmica, o conhecimento científico e tecnológico na sociedade a FCV compromete-se com os princípios éticos de formação humanista, de justiça social, da formação cidadã, da prestação de serviços de qualidade, com o cumprimento da Constituição Federal e das Leis que regem o país e com a edificação de uma sociedade justa e igualitária. Para isso a FCV tem como missão formar profissionais capacitados que superem as expectativas do mercado por intermédio de ações educacionais que contenham metodologia de ensino interativa e uma política integradora de escola-comunidade, buscando sempre o retorno financeiro. Além disso, a FCV mantém seu compromisso institucional com os princípios da autonomia universitária, com o desenvolvimento social, econômico e ambiental do país, com a valorização humana e profissional dos docentes, discentes e técnicos administrativos, baseado nos seguintes crenças e valores:

1. O lucro é indispensável à sobrevivência e ao desenvolvimento da Empresa, e será sempre obtido em harmonia com os interesses dos nossos clientes, empregados, fornecedores e sociedade 2. Todos somos clientes e fornecedores, dispostos como elos de uma corrente, e a parceria é a relação desejada; 3. Os clientes são a razão de nossa existência e crescimento e a eles devemos a plena satisfação de suas expectativas oferecendo produtos e serviços da mais alta qualidade, o melhor preço e o melhor atendimento; 4. Aos proprietários devemos a valorização do patrimônio, a remuneração do capital aplicado; 5. Os empregados são a principal fonte de riqueza e de transformação da Empresa a quem serão proporcionadas condições para se desenvolverem como seres humanos; 6. À sociedade em que atuamos devemos proteção ao meio ambiente, o respeito à natureza e a contribuição para o seu desenvolvimento socioeconômico; 7. A ousadia, o espírito empreendedor e a criatividade são base permanente de crescimento e estarão aliados à ética e justiça em todas as nossas ações; 8. Os fornecedores são parceiros na busca de realização dos negócios da Empresa; 9. O desenvolvimento será obtido com o comprometimento de todos da Empresa com os resultados, com o trabalho em equipe, ambiente de diálogo aberto, segurança do trabalho, ânimo elevado e qualificação crescente e contínua; 10. A nossa imagem é determinada pela seriedade das nossas ações e o cumprimento permanente dos compromissos assumidos.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

A Faculdade Ciências da Vida exerce sua missão com uma política integradora escola comunidade com diversas atividades de responsabilidade social. Com seu ambulatório clínico, com a clínica de psicologia, com sua clínica de nutrição e com a sua empresa júnior atende à comunidade interna e externa com visitas domiciliares, atendimento à população com programas de atenção à saúde da mulher e do recém-nascido, participação em eventos como “ O DIA V”, SIPATS, palestras educativas em escolas, atendimento na APAE, Centro socioeducativo, Sistema prisional, creches e igrejas. Além disso, a FCV patrocina vários eventos culturais, artísticos e esportivos, além de promover seus próprios eventos artístico-culturais e esportivos, tais como, Vidarte e Imaginarte, Coral Canta Vida e trote solidário no qual os estudantes calouros disputam qual turma fará a maior doação de alimentos os quais serão destinados a organizações que cuidam de pessoas carentes.

Todas as atividades acadêmicas da FCV levarão em conta, sempre, questões integradoras nas atividades complementares as questões Étnico-Raciais, questões de gênero e questões ambientais.

Ainda como responsabilidade social a FCV mantém para seus estudantes o Programa de Apoio ao Estudante- PAE- que além de contribuir com informação aos estudantes sobre FIES e PROUNI, faz o acompanhamento psicopedagógico dos estudantes e avalia ainda a distribuição de descontos sociais aos estudantes. Descontos que também são concedidos por intermédio do Programa de Desempenho Acadêmico Guimarães Rosa- PDAGR- que concede descontos de até 100% aos estudantes que se destacarem no semestre.

Com o fomento dessas atividades, a Instituição contribui para um processo de desenvolvimento do conhecimento que não se encerra nos seus limites geográficos, mas alcança, de fato, a sociedade que tem, de forma efetiva, melhorado suas condições de vida.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino Pesquisa e a Extensão

Políticas de Ensino:

Objetivos PDI:

Formar e qualificar profissionais comprometidos com a ética e cidadania, por meio da oferta de ensino presencial e a distância de alta qualidade na graduação e na pós-graduação lato sensu.

Metas PDI 2016-2020:

- Implantar plataforma de EAD (Ensino a distância) para os cursos reconhecidos até o período letivo imediatamente posterior ao da emissão do relatório da comissão verificadora de reconhecimento;
- Manter e aperfeiçoar as estratégias de trabalhos interdisciplinares em todos os cursos;

- Implantar até 2018 estratégias que favoreçam a autonomia do discente na formação do próprio conhecimento;
- Implantar até 2017 programas de educação continuada em nível lato Sensu;
- Implantar até 2016 estratégias para produção e divulgação do conhecimento científico por intermédio de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros produzidos em parcerias entre estudantes e professores;
- Implantar até 2018, a oferta de capacitações, utilizando das habilidades e competências das disciplinas já existentes nos diversos cursos de graduação para atender a demanda local e regional de profissionais já inseridos no mercado de trabalho e que irão, assim, se qualificar melhor.

Políticas de Pesquisa:

Objetivos PDI:

Gerar conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade, estimular a formação de grupos de pesquisa, devidamente inscritos e aprovados pelos diversos órgãos de fomento e agências como CAPES, FAPEMIG, CNPq, entre outros e voltados para o desenvolvimento sustentável da sociedade, dentro dos padrões éticos estabelecidos pelas leis brasileiras. Os resultados das atividades, parciais ou totais, serão divulgados em eventos internos ou externos da instituição.

Metas PDI 2016-2020:

- Ampliar até 2017 a atuação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Políticas de extensão:

Objetivos PDI Extensão e Cultura:

- Incrementar a relação bidirecional entre escola e sociedade, com vistas a produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico gerado pela FCV, por meio de publicações e ações extensionistas que promovam o desenvolvimento cultural, socioeconômico e ambiental da sociedade.

Metas PDI 2016-2020:

- Ampliar até 2017 a atuação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão;

- Criar e implantar projetos de extensão até 2017 que atendam as demandas da sociedade.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Assessoria de Comunicação Social da Faculdade Ciências da Vida, vinculado à Diretoria Geral é o órgão de apoio e assessoramento da instituição nas áreas de Imprensa, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, tem como finalidade prestar serviços de administração das informações jornalísticas, elaboração e execução de programas institucionais para o público interno e externo, bem como planejar, coordenar, executar e administrar a publicidade, propaganda e campanhas promocionais de interesse da Instituição. Seus objetivos são: fortalecer a imagem e a identidade da Instituição, integrar e consolidar os veículos de comunicação da FCV (rádio interna, jornal impresso, portal, murais internos, redes sociais, aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa, facilitar a comunicação entre docentes, técnicos administrativos e discentes e a sociedade em geral.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Programas de apoio pedagógico

A FCV mantém o Programa de Apoio ao Estudante (PAE), que presta apoio psicopedagógico e organiza programas de nivelamento a fim de diagnosticar dificuldades e recuperar os conteúdos do ensino médio. No início do período letivo dos primeiros semestres, os ingressantes são submetidos a uma avaliação onde são abordados conteúdos e conceitos básicos desenvolvidos no ensino médio e cujo conhecimento é importante para o bom desenvolvimento de disciplinas específicas do curso. Além do suporte pedagógico, a FCV oferece serviços que apoiam o estudante ao longo de sua vida universitária, como informações sobre o calendário acadêmico e eventos, todos os planos de ensino, ouvidoria e sistemas informatizados para emissão de boletos bancários, consulta de notas, faltas, requerimentos e outras informações, consultas e reservas de livros.

O programa de apoio pedagógico ao estudante tem como foco central o atendimento ao estudante. Uma das suas finalidades é estabelecer um elo entre os

estudantes e os diversos setores da instituição, visando o encaminhamento e o acompanhamento de soluções de pendências que porventura surgirem no decorrer dos semestres letivos. Está estruturado de forma a manter sinergia entre os setores que prestam serviços acadêmicos, curriculares ou não, aos estudantes, fazendo com que se tenha uma agilidade maior nas demandas requeridas no desenvolvimento dos cursos e no atendimento aos discentes.

Farão parte da estrutura do Programa, o setor de Coordenação Pedagógica, a Secretaria, as Coordenações de Cursos, a Diretoria, o setor administrativo e financeiro e outros segmentos que fazem parte da comunidade acadêmica.

Ações esperadas para o apoio pedagógico e previstas no PDI 2016-2020

- Apoiar e acompanhar coordenadores, docente e discentes em assuntos relevantes por intermédio de um controle disciplinar ou orientação e auxílio em problemas acadêmicos;
- Orientar e auxiliar o discente para a resolução de problemas acadêmicos e de relacionamento interpessoal que interfiram no desenvolvimento da aprendizagem;
- Prestar apoio acadêmico, desenvolvendo atividades de orientação aos estudantes que apresentarem dificuldades no processo de construção de conhecimento, procurando diagnosticar variáveis intervenientes e, a partir daí reorientar estudos e rediscutir propostas com as coordenações dos cursos, encaminhando os estudantes, quando necessário, para acompanhamento psicológico por intermédio de plantão psicológico.
- Implementar o sistema de monitoria nas disciplinas em que o aproveitamento dos estudantes não esteja satisfatório;
- Oferecer serviços que apoiem o estudante ao longo de sua vida universitária, como informações sobre o calendário acadêmico e eventos, todos os planos de ensino, ouvidoria e sistemas informatizados para emissão de boletos bancários, consulta de notas, faltas, requerimentos e outras informações, consultas e reservas de livros.
- Atender e acompanhar ações das representações estudantis formais, sendo interlocutor entre seus representantes e a direção da Instituição;

Programas de apoio financeiro

Por intermédio do PAE a FCV presta informações e assessoria referentes aos programas do Ministério da Educação (PROUNI e FIES). Além disso, tem um plano de descontos aos estudantes que participam do Coral Canta Vida, mantido pela Faculdade que variam de 10% a 23%. Ainda a fim de estimular a permanência do estudante e estimular o desempenho acadêmico, a FCV mantém o Programa de Desempenho Acadêmico Guimarães Rosa que beneficia com bolsas que variam de 20% a 100% de acordo com o desempenho acadêmico semestral. Dentro da capacidade financeira, e ainda por intermédio do PAE, a FCV concede descontos sociais, além de promover a oferta de bolsas de iniciação científica para incentivar a participação do discente nos projetos de pesquisa. Nessa oferta estão incluídas as bolsas próprias, de agências de fomento (CNPq, Fapemig, dentre outras.) e de empresas conveniadas.

A FCV mantém uma política de bolsas de estudos, a saber:

- Programa Universidade para Todos – PROUNI - Lei 11.096 de 13/01//2005. O programa tem como meta garantir o ensino superior para os estudantes de baixa renda, oriundos de escola pública ou de escola privada que tenham sido contemplados com bolsas de 100% em todo o Ensino Médio.
- Financiamento Estudantil – FIES, aos estudantes do Ensino Superior que não tem condições de arcar com o custo de sua formação.
- Plano de descontos aos estudantes que participem do Coral Canta Vida, mantido pela Faculdade que variam de 10% a 23%.
- Programa de Desempenho Acadêmico Guimarães Rosa, que beneficia com bolsas que variam de 20% a 100% de acordo com o desempenho acadêmico semestral.
- Programa de atendimento ao estudante (PAE), dentro da capacidade financeira a FCV concede descontos sociais que variam de 10% a 100% do valor das mensalidades. Os estudantes interessados passam por um processo de seleção socioeconômica, que inclui entrevista, estudo de documentos e, quando necessário, visita domiciliar.
- Ofertas de bolsas de iniciação científica, para incentivar a participação do discente nos projetos de extensão e pesquisa através da CENPEX. Nessa oferta estão incluídas as bolsas próprias, as agências de fomento (CNPq, Fapemig, dentre outras) e de empresas conveniadas.

- Incentivo à apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos de natureza científica, contribuindo com o custeio dos gastos despendidos, parcialmente ou integralmente, segundo o parecer da CENPEX e, posterior, validação da direção da instituição.

Organização Estudantil

É assegurada a participação discente nos colegiados superiores da administração da FCV, com direito a voz e voto, bem como a livre associação estudantil.

Acompanhamento dos egressos

A FCV mantém um cadastro para acompanhamento dos egressos. Ao concluir seus estudos o estudante egresso entra para um banco de dados que é organizado por curso, ano de conclusão, nome completo e e-mail de contato.

No processo de divulgação de seus eventos o sistema de gestão conta com um mailing list em que todos os egressos recebem as informações necessárias para que possam participar. Por outra via, vários egressos são convidados a participar como facilitadores em oficinas profissionais e outras atividades acadêmicas. A partir de 2017, os estudantes egressos serão convidados a participar da avaliação institucional.

A responsabilidade da FCV em relação aos seus estudantes vai além da oferta de educação e no entendimento de que seu vínculo com o estudante não se encerra com o término do curso de graduação, mas que deve prosseguir no decorrer da vida profissional de cada um de seus egressos. Assim, a FCV acompanha o desempenho profissional dos egressos e promove encontros deles.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão:

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Corpo Docente

Composição do corpo docente

A FCV incentiva a participação de seu corpo docente nos treinamentos por ela disponibilizados tanto na forma presencial quanto na forma não presencial na busca do aprimoramento do desempenho docente.

A forma de ingresso do docente na IES é por meio de processo seletivo interno e externo de docentes que é aberto em caso de vagas. O coordenador de curso publica o edital no site da faculdade discriminando o nome da disciplina com as suas respectivas ementas e a carga horária semanal. As inscrições podem ser realizadas pessoalmente na secretaria do campus ou via correios. O processo seletivo consta das seguintes etapas: I- análise do curriculum lattes; II- prova didática; e III- entrevista. O docente classificado será contratado no regime de trabalho regido pela CLT com remuneração inicial de acordo com o Plano de Cargos e Salários (PCS) vigente. Na formalização do contrato, o docente receberá o Manual do Docente da FCV com todas as informações relativas às suas atribuições e funcionamento da instituição. As demais normas são as constantes do Plano de Cargos e Carreiras homologado da DRT de Sete Lagoas;

Corpo Técnico/Administrativo

A política de qualificação, plano de carreira encontram-se especificados no plano de cargos homologado pela DRT de Sete Lagoas - MG.

Dimensão 6: Organização e Gestão da IES

No PDI, a gestão da IES está dividida em:

Organização Administrativa:

A Faculdade Ciências da Vida propõe uma forma de administração com uma estrutura orgânica que lhe dê o suporte para a realização de sua missão e que lhe permita exercer um processo de gestão moderna e coerente com sua política. A operacionalização do citado processo gestor, será definida por uma ação coletiva em que as decisões tanto da Mantenedora, quanto da administração da Instituição sejam deliberadas, discutidas e decididas num processo democrático, garantindo, ao mesmo o caráter político-pedagógico. Buscar-se-á ao longo dos trabalhos, garantir ao estudante, pelos canais de sua representatividade, um assento constante junto a esses grupos gestores. A instituição acredita que, ao adotar e implantar um processo de decisões compartilhadas coletivamente, com inclusão do estudante, que está, dessa forma, preparando-o para atuar com mais competência e eficiência no mercado de trabalho próprio de cada habilitação.

Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

A FCV é uma entidade privada com fins lucrativos, mantida pelo Centro de Estudos III Millenium Ltda., que tem sede e foro na cidade de Sete Lagoas, Estado de Minas Gerais, e é inscrita no CNPJ sob no 03.688.792/0001-27, e rege-se-á pela legislação geral e específica da área educacional; PDI; por seu Regimento Geral e por atos normativos internos, expedidos pela Diretoria Geral, colegiados, ou órgãos executivos competentes.

Estrutura organizacional

A Faculdade tem a seguinte estrutura:

Conselho Superior; Diretoria Geral; Diretorias de Ensino, de Serviços Acadêmicos, Administrativo-Financeira; Gerência Administrativo-Financeira; Coordenadorias administrativas; Coordenadorias de Cursos; Colegiados de Cursos; Núcleo Docente Estruturante; Comissão Própria de Avaliação; Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento, que são as instâncias de decisão conforme consta do Regimento Interno da Faculdade Ciências da Vida. Todos estão instituídos, em funcionamento e gozam de autonomia na IES.

Organização Acadêmica:

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

1 - Perfil Do Egresso

O perfil do egresso da FCV é estabelecido pelas políticas institucionais e pelas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação. A FCV tem se comprometido a formar profissionais de alto nível técnico, com habilidades e competências necessárias ao exercício profissional, mas também com visão de mundo, comprometimento social, conceitos fundamentais da ciência e também da ética e da cidadania. Pretende-se fazer desse perfil uma marca da instituição. Sendo assim, os currículos dos cursos atuais e dos

que serão criados devem obedecer a essas premissas, atualizando-se, é claro, mediante ao dinamismo imposto pela evolução social.

Busca-se, portanto formar profissionais competentes, de nível superior, com domínio de técnicas especializadas, aptos à produção, gerenciamento, atuação em instituições públicas e privadas com formação abrangente e humanística, com capacidade de autoconhecimento, de atuação em equipe, de construção de um projeto pessoal, com claras estratégias empreendedoras e compromisso com a sustentabilidade ambiental por intermédio de ações baseadas na ética, com conhecimentos específicos, próprios de suas áreas de atuação.

2 - Seleção de Conteúdos

Os Projetos Pedagógicos de Curso têm apontado os componentes curriculares que possam conferir as habilidades e competências definidas pelas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação, e os componentes curriculares que possam conferir crescimento na capacidade crítica, na visão humanística da sociedade e na responsabilidade social. Os PPC devem ser dinâmicos, revisados, no mínimo, anualmente pelos colegiados dos cursos e pelos núcleos docentes estruturantes, para que conteúdos possam ser incluídos ou excluídos em função da necessidade para atender às demandas da sociedade e à política de formação pretendida pela FCV.

3 - Princípios Metodológicos

A estratégia pedagógica adotada pela FCV consiste fundamentalmente em ensino de teorias e práticas, sendo as teorias normalmente ministradas por meio de aulas expositivas e as práticas, por meio de desenvolvimento de atividades no campo e/ou nos laboratórios. Os conteúdos das disciplinas são ainda complementados por visitas técnicas a empresas com atividades relacionadas aos cursos, bem como aos centros de pesquisas. Trabalhos escolares extraclasse contemplam conteúdos teóricos e práticos e podem ser desenvolvidos com o apoio dos ambientes de acesso à web, da biblioteca universitária, bem como dos diversos laboratórios e setores de atividades de campo.

Outra maneira de se complementar os conteúdos ministrados é pelo uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Essa excelente ferramenta cada vez mais, se firma como uma integrante pedagógica do ensino presencial. Na FCV, quase todas as disciplinas já têm utilizado o AVA em suas atividades. Essa ação deve ser intensificada

e contínua e, para os próximos anos, a meta é fazer a conexão dos AVA com o Sistema Integrado de Gestão (SIG) no que tange aos registros acadêmicos.

Os estudantes podem ainda desenvolver conhecimentos específicos segundo suas aptidões, com estágios, nos diversos setores de ensino, pesquisa e extensão da FCV como auxílio à atividade do professor, monitoria voluntária ou remunerada. Bolsas de estudos de iniciação científica são concedidas a estudantes que desenvolvem pesquisas com orientação individual de professor e apresentam resultados em congresso anual de iniciação científica. Além dessas atividades, o estudante pode participar de núcleos de estudos, estágios nacionais em empresas públicas e privadas, e auxílio ou trabalho cooperativo com estudantes de pós-graduação. Há ainda bolsas que se concedem visando ao desenvolvimento de pesquisas específicas por empresas estatais e privadas, inclusive de produtos e processos.

Não está prevista uma “habilitação” e sim, busca-se dar uma identidade aos cursos, definindo-se como seu foco; a prestação de serviços nas suas áreas de atuação, gerenciamento, gestão e empreendimentos de instituições públicas, privadas e/ou integrantes de terceiro setor, que se dediquem a prestação e atendimentos em serviços das áreas de atuação dos cursos. Está prevista uma abordagem geral que embasará a formação dos futuros profissionais, simultaneamente a ela serão tratadas as disciplinas específicas, voltadas para a preparação dos mesmos.

A transversalidade e interdisciplinaridade serão importantes princípios da proposta curricular dos cursos, uma vez que foram previstas disciplinas/atividades comuns aos cursos com vistas à sua integração e trabalho conjunto, ou seja, a) os Seminários Interdisciplinares que serão realizados ao longo dos cursos, reunindo todos os estudantes. e b) o Laboratório de Desenvolvimento Humano que contribuirá para o desenvolvimento intelectual, emocional e social do estudante.

As 02 (duas) disciplinas citadas de caráter eminentemente prático, visam desenvolver no estudante competências e habilidades ligadas ao seu autoconhecimento, a capacidade de atuar em equipe, à liderança, à capacidade de resolver problemas, desenvolver a Inteligência Emocional, aplicar conhecimento e de se autoavaliar, e de avaliar a instituição e seus integrantes, dentre outras. Sua função é garantir ao estudante a formação humanística, marco da instituição.

4- Processo de Avaliação

A avaliação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e a dos Projetos Pedagógicos dos Cursos serão realizadas no âmbito externo e interno. No âmbito externo, existe o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que prevê a avaliação focada em três grandes vertentes: a Avaliação Institucional (AI), decomposta em avaliação externa, que hoje também utiliza o Índice Geral de Cursos (IGC) e avaliação interna; o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE).

No contexto da AI do SINAES, a FCV estabeleceu os procedimentos para a autoavaliação da Instituição. Para tal, foi criada a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), como órgão suplementar da Diretoria Geral. A comissão é composta, de forma paritária, por docentes, técnicos administrativos, discentes e membros da comunidade local, com mandato de dois anos, e tem como função a condução de todo o processo de avaliação institucional.

O processo de avaliação deverá ser caracterizado pela utilização de procedimentos quantitativos e qualitativos de avaliação e consulta formal a todos os membros da comunidade acadêmica sobre diversos tópicos. Todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da FCV serão abordadas na avaliação, que será contínua e organizada em ciclos. A cada ciclo, serão produzidos relatórios parciais e um relatório final, apontando as novas diretrizes a serem consideradas pela gestão da instituição.

No âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação, a avaliação dos PPC deve ser considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações e que permite identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões. A existência do PPC é importante para estabelecer referências da compreensão do presente e de expectativas futuras. Nesse sentido, é importante que, ao realizar atividades de avaliação do seu funcionamento, o curso leve em conta seus objetivos e princípios orientadores, tenha condições de discutir o seu dia a dia e consiga, assim, reconhecer, no PPC, a expressão de sua identidade e prioridades. Tal avaliação deverá levantar a coerência interna entre os elementos constituintes do PPC e a pertinência do currículo em relação ao perfil desejado e ao desempenho social do egresso, para possibilitar que as mudanças se deem de forma gradual, sistemática e sistêmica. Seus resultados deverão, então, subsidiar e justificar reformas curriculares, solicitação de recursos humanos, aquisição de material, etc. Sugere-se, então, a avaliação anual do PPI e do PPC, com a participação da comunidade para sua readequação e também para servir de

retroalimentação do processo, para fundamentar tomadas de decisões institucionais que permitam a melhoria da qualidade de ensino.

5 - Práticas Pedagógicas Inovadoras

O foco será intensificado na utilização das Técnicas de Informação e Comunicação (TIC) como estratégias pedagógicas, mas não para dar suporte à tradicional relação estudante-professor, mas procurando desenvolver uma nova relação em que o estudante seja o centro do processo educativo. Nesse escopo, materiais didáticos apropriados para ensino com o auxílio das TIC serão desenvolvidos, bem como o treinamento de docentes para trabalharem com essa nova abordagem pedagógica.

A criação de um sistema integrado de apoio às disciplinas de graduação, especialmente do primeiro período dos cursos, também deverá ser um foco sob a coordenação da Diretoria de Ensino. Outra prática pedagógica se dará no quesito avaliação das competências e habilidades conferidas pelas disciplinas dos cursos no aprimoramento dos trabalhos interdisciplinares. Também como prática inovadora a FCV adotará em seus cursos, de forma gradativa a partir de 2016, a aprendizagem por áreas com o objetivo de integrar as disciplinas e facilitar para o estudante, o entendimento e a visão abrangente do curso e não apenas fragmentada da disciplina. O estudo por área promove a aprendizagem por habilidades e competências de cada área em lugar da aprendizagem conteudista por disciplina. Atrelado a isso, a FCV poderá ampliar essa prática integrando não só as disciplinas de cada curso, mas de cursos afins, criando um departamento das diversas áreas de estudos. Com isso, haverá maior integração entre corpo docente, otimizando o processo de ensino/aprendizagem e de avaliação do aprendizado.

A aprendizagem baseada em projetos faz parte dessa proposta inovadora em que a articulação entre as disciplinas e cursos se faz possível na prática e se torna mais atrativa e motivadora para o estudante, além de possibilitar a aplicação do projeto junto as comunidades externa e interna.

De acordo com a proposta de um modelo de ensino pautado na busca da construção do conhecimento, na formação de habilidades e no compromisso social para formar profissionais que superem a expectativa do mercado, a FCV, ainda dentro de suas propostas inovadoras, criará a oferta de matéria isolada para capacitações, utilizando das próprias disciplinas dos cursos, para atender as demandas locais e

regionais de profissionais que já atuam nas diversas áreas como Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Saúde, Sociais Aplicadas, Humanas, visando à melhoria de suas funções, a ampliação de suas possibilidades de crescerem dentro das empresas e a motivação para que continuem seus estudos. Dessa forma, a FCV atenderá a demanda existente cumprindo com sua atuação integradora escola-comunidade.

6 - Políticas De Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares;

A FCV valoriza os estágios, práticas profissionais e atividades complementares vez que todas essas atividades são consideradas componentes curriculares obrigatórios e lançadas no histórico escolar dos estudantes. Além do mais, atende às diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação, os quais, em sua maioria, apontam a necessidade de pelo menos um estágio obrigatório para integralização curricular. Assim, o estudante da FCV não consegue se formar sem um mínimo de carga horária destinada a atividades extraclasses estabelecidos nos PPC dos cursos de graduação. Para facilitar o controle e possibilitar mais fluidez ao estudante, foram criados regulamentos específicos de atividades complementares, (no qual se determina o que pode ser considerado e quantas horas vale cada atividade, a fim de se ter a participação em mais de um tipo de atividade), assim como de estágios, o qual determina as regras de participação do estudante no estágio.

Em termos operacionais, a FCV tem implementado convênios com empresas de diferentes ramos de atividade, de modo a possibilitar aos estudantes, por meio dos estágios, complementar a sua qualificação profissional e facilitar a inserção no mercado de trabalho.

As atividades complementares e os estágios supervisionados encontram-se relacionados às relações profissionais evidenciadas por meio da dicotomia teoria e prática. Com o intuito de formar, além de um profissional competente, uma pessoa preocupada com as questões de cidadania e com o meio ambiente, há necessidade de se superarem práticas do processo de ensino e aprendizagem que fragmentam e reduzem a visão do estudante e, por esta razão, a sua atuação como egresso-profissional cidadão. Para formar o profissional com tal amplitude na visão e que exerça a sua atuação de forma integrada, inter, multi e transdisciplinar, a Faculdade estabelece como estratégias e procedimentos metodológicos as práticas, os estágios e as atividades complementares no contexto dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

Assim, resguardadas as exceções estabelecidas pelas especificidades deste ou daquele curso, o estágio curricular supervisionado é oferecido nos dois últimos semestres letivos do curso e tem um papel estratégico na formação do estudante como profissional qualificado. É uma etapa importante na formação do estudante por lhe trazer maturidade profissional e técnica, contato com profissionais da área, vivência e convivência com pessoas e a oportunidade de conectar o saber ao fazer.

Os estágios supervisionados são oferecidos nas clínicas e ambulatórios da Instituição, bem como hospitais, laboratórios, clínicas, farmácias, frigoríficos, laticínios, indústrias, empresas do comércio e de serviços, prefeituras, Centros socioeducativos, Clubes esportivos e outras entidades públicas e privadas conveniadas. As normas para realização de estágios curricular e extracurricular, nos cursos de graduação, foram estabelecidas pelas coordenações de curso em conjunto com as diretorias, enquanto os critérios de avaliação e dos estágios estão contidos no Manual de Estágio e nas Normas do Estágio Curricular Supervisionado de cada curso.

As Atividades Complementares, que fazem parte do currículo dos cursos por recomendação das Diretrizes Curriculares Nacionais, complementam a formação dos estudantes de maneira geral e específica. Tem por objetivo enriquecer seus conhecimentos por meio da flexibilização e do prolongamento temático e interdisciplinar, facultando ao estudante traçar uma trajetória pessoal e autônoma, prática esta utilizada durante todo o curso. Elas proporcionam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Abrem espaços para se exercitar a aprendizagem em outros lugares e tempos diferenciados do das salas de aulas e laboratórios. Buscam, ainda, enriquecer os currículos dos cursos de graduação, possibilitando aos estudantes o aprofundamento de conhecimentos à estrutura curricular básica, contribuindo assim para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a sua formação profissional.

Na FCV, as atividades complementares são classificadas em cinco grupos, quais sejam: ensino, extensão, pesquisa, esportes e eventos artísticos. O planejamento, avaliação, validação e registro das Atividades Complementares são atribuições do Centro de estágio ouvida a coordenação de curso.

7 - Políticas De Educação Inclusiva (PNE- Portadores de Necessidades Especiais).

Até 2009, pouco tinha sido feito em relação à educação inclusiva na Faculdade. A partir de então e fruto de avaliações externas e internas iniciou-se projetos de adaptações. Inicialmente foram feitas intervenções criando-se rampas, nos pátios internos, rampas de acesso nos passeios públicos de acesso externo à faculdade, determinação e pintura de marcação de estacionamento para Portadores de Necessidades Especiais na entrada de estudantes, adaptada campanha à altura de cadeirantes. Foram adaptados banheiros especiais para PNE, assim como instalado elevador. Foi adquirido software especial para leitura de texto para deficientes visuais e ficou estabelecido que até 2018 seja implantado piso tátil.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física:

Dimensão 7: Infraestrutura Física

No PDI vigente, estão descritas as infraestruturas físicas e acadêmicas.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade Ciências da Vida funciona em prédio alugado com uma área útil de 30.000 m². Neste prédio a FCV conta atualmente com 8 salas com capacidade para 30 estudantes, 2 salas com capacidade para 35 estudantes, 10 salas com capacidade para 50 estudantes, 3 salas com capacidade para 55 estudantes, 8 salas com capacidade para 65 estudantes, 2 salas com capacidade para 75 estudantes, 3 salas com capacidade para 110 estudantes, 2 salas com capacidade para 125 estudantes, 6 salas com capacidade para 15 estudantes, 1 sala para testes psicológicos, 1 laboratório de informática com 30 computadores conectados à internet banda larga, 1 biblioteca com sala de estudos em grupo, equipada de computadores com acesso à internet banda larga, cabines de estudos individuais, e mesas de estudos; 1 auditório multimídia com capacidade de 260 lugares, centro de fotocópias, banheiros adaptados a PNE, elevador, ambulatório clínico, 6 laboratórios integrados, 1 laboratório de nutrição, 1 laboratório de anatomia, 1

laboratório de enfermagem, 1 laboratório de biologia molecular, salas de preparo de materiais para laboratórios, sala de professores com computadores com acesso à internet banda larga, sala de coordenação de curso, sala de coordenação de estágios, centro de estágio, sala de comunicação, sala de RH e departamento de pessoal, sala de reuniões, sala de coordenação pedagógica, sala de apoio pedagógico, sala de arquivo, secretaria de estudantes, recepção, lanchonete com espaço de convivência, almoxarifado, banheiros para uso dos técnicos administrativos, departamento financeiro e diretoria, banheiros para uso exclusivo de professores, 1 sala de aula multimeios com capacidade para 120 estudantes, clínica de psicologia com 5 consultórios, clínica de Nutrição com 2 consultórios.

INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

A biblioteca busca adquirir, disponibilizar e difundir recursos de informação, impressos e eletrônicos, para toda a comunidade universitária e para o público em geral, de forma atualizada, ágil e qualificada, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do cidadão, funciona em uma área de 350 m², com área de consulta e leitura de 280 m², salas de estudo em grupo com capacidade total de 40 estudantes, 8 computadores com acesso à internet banda larga, rede wireless para estudantes, sala de bibliotecário e sala de apoio, onde é feita classificação do material. Seu acervo conta com 3772 títulos de livros e 9176 exemplares.

O sistema de atendimento da Biblioteca é de livre acesso, sendo feita consulta por autor, título, assunto. O acesso é livre e aberto ao público em geral, que dispõe de terminais de computador para consulta do material bibliográfico existente, porém, o empréstimo domiciliar é permitido somente ao corpo docente, discente e técnico-administrativo. O controle de empréstimo e devolução é informatizado e o empréstimo é feito pelo período de 7 dias, sendo a retirada limitada a duas obras por usuário. A Biblioteca disponibiliza em seu sítio eletrônico a Biblioteca Digital de Monografias e TCC. No sistema, encontram-se links que possibilitam consulta on-line ao acervo bem como a situação referente a empréstimos, devoluções e multas. A Biblioteca presta os seguintes serviços aos seus usuários: Fornecimento de bibliografia de títulos existentes; Auxílio aos usuários nas referências bibliográficas; Comutação bibliográfica; Acesso à internet; Acesso à Base de Dados em CD-ROM; Acesso a Bases de Dados Nacionais e Internacionais; Consulta ao acervo da Biblioteca nos terminais de informação; Consulta on-line; Videoteca; Empréstimos domiciliares; Catalogação na fonte de publicações a

serem editadas pela instituição; Orientação sobre normalização de trabalhos técnico-científicos de acordo com a ABNT.

A atualização do acervo é realizada em conformidade com a indicação dos títulos constantes dos planos de ensino das disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos, definida nos respectivos Projetos Pedagógicos. A quantidade de exemplares a ser adquirida leva em consideração os parâmetros estabelecidos nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação formulados pelo MEC. O pessoal técnico-administrativo, que dá suporte ao funcionamento da Biblioteca, é constituído por 1 bibliotecário, 2 auxiliares com ensino médio com a supervisão da Coordenação de serviços acadêmicos.

4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES:

Confrontamos o proposto no PDI da IES com a realidade observada pelos membros da CPA e listamos, separadamente por eixos e dimensões, os aspectos que deverão ser aperfeiçoados, mantidos ou criados segundo o entendimento da Comissão.

Para isso, a CPA criou grupos de trabalho onde cada dimensão analisada tivesse supervisão direta de um membro da comissão.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 Planejamento e avaliação:

Pilares da Avaliação

Avaliação Externa:

Em 2019, recebemos comissão de avaliação in loco para o reconhecimento do curso de Administração com resultado 3. A IES entrou com recurso junto a CTAA pois, apesar do conceito atribuído não ter sido negativo, requisitos legais foram marcados com **Não**. A defesa da IES foi aceita pela comissão técnica de acompanhamento que reformulou o relatório de avaliação. No sistema E-mec, o processo encontra-se na última fase para finalização. O curso de Psicologia também recebeu avaliação in loco com os seguintes conceitos: 4,18 para a Organização Didático-Pedagógica, 3,89 para o Corpo Docente e 2,90 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 04 sendo renovado seu reconhecimento.

ENADE:

Em 2019, os cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição realizaram os exames. A IES recebeu nota 3 no Índice Geral de Curso (2018) e não tivemos resultados ENADE de cursos em função do ciclo avaliativo.

Autoavaliação:

AVALIAÇÃO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O questionário foi respondido por 95% do nosso corpo técnico-administrativo. Como perfil, encontramos 60% dos respondentes com titulação superior incompleto ou superior. No desenvolvimento de todo trabalho relativo à autoavaliação, foram identificadas limitações e oportunidades que devem ser consideradas na leitura deste relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentro dos resultados observados, destacam-se para atenção:

- No quesito Comunicação interna, não foi avaliado com uma nota baixa, mas ainda é preciso intensificar os trabalhos de comunicação.
- Algo que se observa na avaliação é a questão da quantidade de pessoas para o volume de trabalho. Segundo a avaliação, o volume de trabalho diário não está adequado a quantidade de pessoas para executá-lo.
- Na área de atuação da IES para crescimento pessoal e profissional, o quesito Saúde responde a 50% dos entrevistados.
- Foi exposto em forma de texto, a atenção com os equipamentos de trabalho, que precisam de vistorias periódicas para um bom desempenho das atividades.
- Segundo um entrevistado, é preciso um pouco mais de respeito de alguns funcionários com outros de setores diferentes.
- Sobre o conhecimento do Regimento Interno e do PDI, teve-se uma nota boa, mas ainda é preciso intensificar a divulgação de tais relatórios.
- Sobre as políticas de incentivo a formação continuada, as notas não foram ruins, mas percebe-se que ainda há uma cobrança neste quesito.
- Sobre o atendimento da Clínica Escola (Psicologia e Nutrição), muitos ainda não utilizaram dos atendimentos dispostos no ano de 2019.

Muitos pontos muito positivos tivemos, os quais se destacam:

- Crescimento da participação do corpo administrativo na pesquisa da CPA em relação a 2018.
- 50% dos entrevistados estão na instituição dentre 5 e 10 anos.
- A grande maioria conhece os trabalhos e os integrantes da equipe CPA. Uma melhora desde a avaliação passada fica evidente.

- Sobre o grau de comprometimento da gerência com o corpo técnico administrativo, percebemos uma satisfação dos entrevistados.
- Sobre a SIPAT – CIPA, há uma satisfação nas respostas.
- Sobre o evento Saúde do trabalhador, a avaliação está muito boa.
- Outros fatores como organização do ambiente, iluminação, limpeza, a grande maioria está satisfeita.
- Sobre os recursos tecnológicos, atendimento do responsável pela T.I e equipamentos de trabalho como computadores, rede de internet, SIG, houve uma melhora desde a avaliação anterior, agradando os demais usuários.

AVALIAÇÃO CORPO DOCENTE

O questionário foi respondido por 74% do nosso corpo docente. O perfil dos respondentes é de professores com tempo de FCV acima de dois anos, mas com experiência na docência do ensino superior acima de cinco anos. Quanto ao tempo de experiência profissional, no mundo do trabalho relativo à área de formação, 84,7% afirmam tê-la acima de 5 anos, o que consideramos muito importante para a formação do perfil de egresso que pretendemos. Com funções de supervisão, coordenação e extensão ou pesquisa, 35,3% dos consultados. A maioria (72,9%) informa ter produção acadêmica, artística ou cultural no ano de 2019 e 76,5% titulação igual ou superior a mestre.

Os docentes, em sua maioria, estão muito satisfeitos com a infraestrutura disponibilizada para o desenvolvimento das aulas teóricas, entretanto, acreditam que a infraestrutura para realização das aulas práticas possa ser ampliada (nota 5 em 7). Em relação à sala dos professores, avaliam que a ambientação favorece o diálogo e o descanso. Ao serem perguntados sobre a infraestrutura da biblioteca apontam que o espaço favorece aos estudos; no entanto, acreditam que o acervo pode ser ampliado (nota 5 em 7). Quanto aos espaços de convivência há unanimidade no quesito de que atendem as expectativas a que se propõem.

Ao serem questionados sobre o suporte tecnológico encontramos a menor nota no questionário (4 em 7) pelo segundo ano consecutivo. Em 4 de doze sugestões, os docentes reiteram a avaliação do item. É um ponto que merece atenção pois não atende às expectativas do corpo docente para realização de suas atividades tanto quanto nos

resultados encontrados nos demais itens avaliados. Quanto ao atendimento da coordenação pedagógica e do corpo administrativo houve consenso de que atendem as expectativas a contento e foi um ponto forte mencionado no espaço aberto a elogios. Um ponto de destaque foi o relacionamento com o coordenador de curso o qual contribui para prática profissional dos docentes. Os docentes avaliam que as ações desenvolvidas institucionalmente estão de acordo com o PDI e que as atividades de pesquisa propostas atendem a comunidade interna e externa

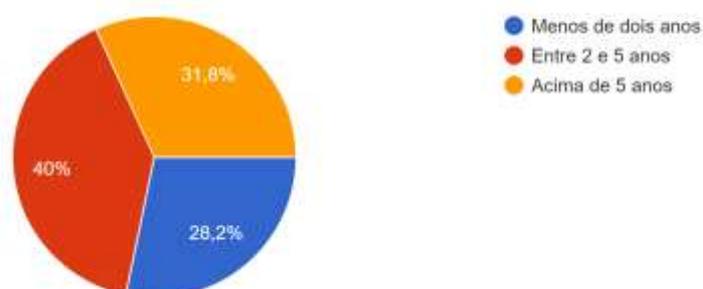
De maneira geral, os docentes afirmam que sua disciplina contribui com a formação integral do discente. Também acreditam que as metodologias utilizadas no curso favorecem ao estudante aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas. A maioria entende que sua disciplina favoreceu a articulação do conhecimento técnico com atividades práticas do egresso FCV, sabemos que muitos professores estão nos campos de estágio como supervisores, e atuam como profissionais da área. Acreditam que sua disciplina foi abordada de maneira aprofundada e atualizada.

Muitos professores percebem que o ambiente “Sala Virtual” foi usado como estratégia de mediação da aprendizagem. A CPA atestou o crescimento da formação docente para desenvolvimento de metodologias de aprendizagem mediadas por tecnologia. As avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os objetivos trabalhados em sala de aula e são utilizadas para o re(planejamento) da prática pedagógica na visão da maioria docente.

Ser docente da FCV continua sendo motivo de satisfação pessoal na avaliação dos docentes em 2019

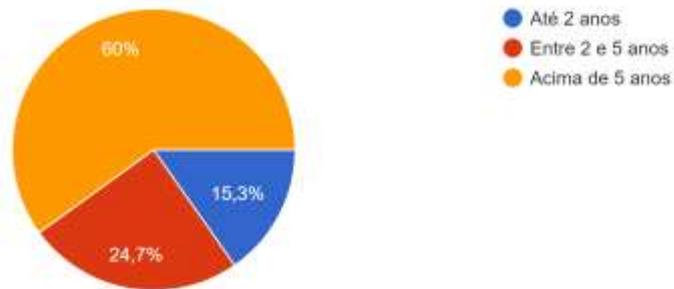
A seguir, apresentamos gráficos e tabelas criadas a partir do formulário de avaliação docente com os dados detalhados e questões aplicadas.

Nessa seção, queremos saber um pouco sobre você: há quanto tempo você trabalha na FCV?
85 respostas



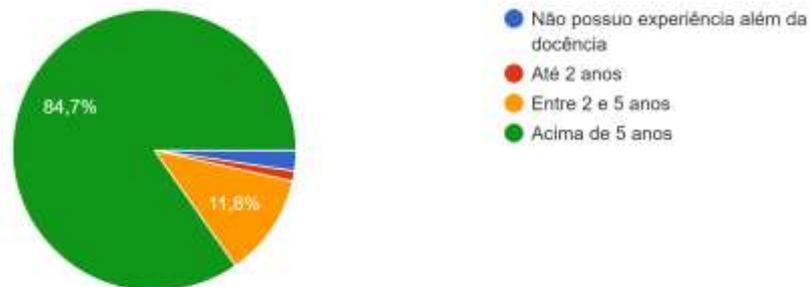
Quanto tempo de experiência como docente do ensino superior possui?

85 respostas



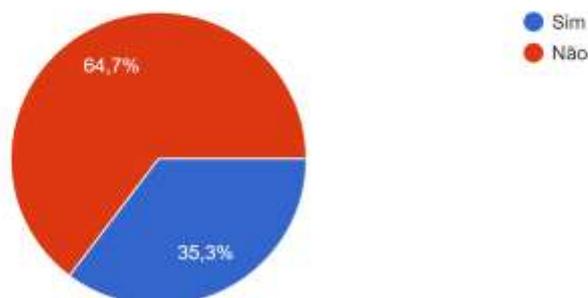
Quanto tempo de experiência profissional, no mundo do trabalho relativo à sua área de formação (excluído o tempo de docência), possui?

85 respostas



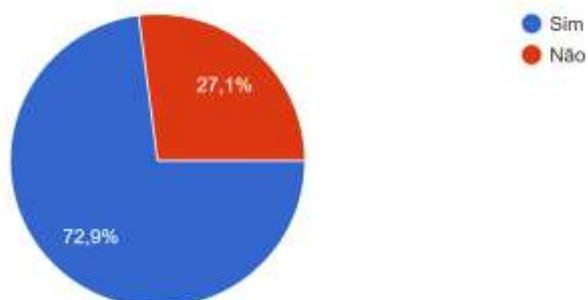
Possui horas administrativas na FCV? (atividades de supervisão, coordenação, extensão ou pesquisa)

85 respostas



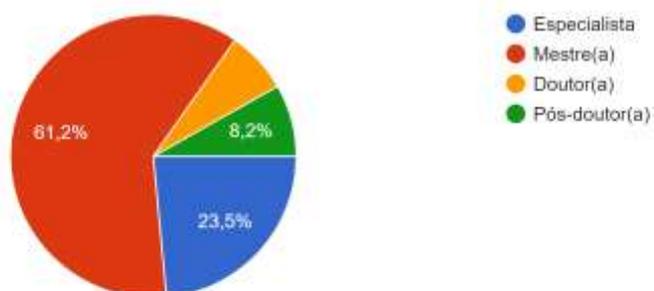
Possui produção científica, cultural, artística ou tecnológica nos últimos 3 anos?

85 respostas



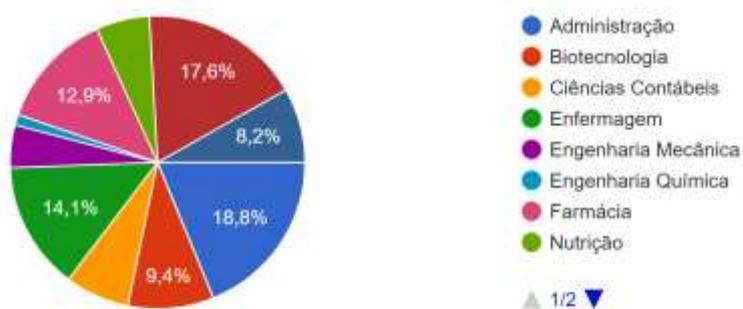
Qual a sua titulação atual?

85 respostas



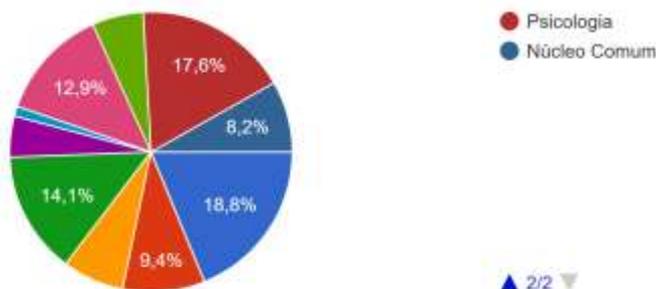
Em qual coordenação concentra o maior número de disciplinas?

85 respostas



Em qual coordenação concentra o maior número de disciplinas?

85 respostas



Quadros dos eixos avaliativos:

Eixo Infraestrutura física e acadêmica						
1) O espaço físico destinado às aulas teóricas é suficiente para a minha prática acadêmica.]	2) O espaço físico destinado às aulas práticas é suficiente para a minha prática acadêmica.]	3) O espaço físico da sala de professores favorece ao diálogo entre docentes e ao descanso nos intervalos.]	4) O espaço físico e atendimento da biblioteca contribui para minha prática acadêmica.]	5) O acervo acadêmico da biblioteca contribui para minha prática acadêmica.]	6) Os espaços de convivência, cantina e instalações sanitárias atendem às minhas expectativas.]	7) O suporte tecnológico e acesso à internet contribuem para minha prática acadêmica.]
6	5	6,5	6	5	6	4

Fonte: Relatório aplicado comunidade docente – outubro de 2019

Mediana encontrada nas respostas docentes em escala de 1 a 7

Autoavaliação do exercício da docência									
1) A disciplina ministrada contribuiu para a formação integral do discente, como cidadão e profissional.]	2) As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram os discentes a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.]	3) A disciplina favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas e perfil do egresso FCV.]	4) O conteúdo da disciplina foi abordado de maneira aprofundada e atualizada.]	5) O ambiente "Sala Virtual" foi usado como estratégia de mediação da aprendizagem.]	6) As avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os objetivos trabalhados em sala de aula.]	7) Os resultados das avaliações de aprendizagem são utilizados para o re(planejamento) da prática pedagógica.]	8) Os prazos do calendário acadêmico para lançamento de notas, devoluções de orientações de trabalhos interdisciplinares e entrega de originais de avaliações na coordenação pedagógica foram cumpridos.]	9) Ser docente da FCV é motivo de satisfação pessoal.]	
7	6	7	7	6	7	7		7	

Fonte: Relatório aplicado comunidade docente – outubro de 2019

Mediana encontrada nas respostas docentes em escala de 1 a 7

Pontos para melhoria:	Frequência nos comentários
Melhoria do acesso à internet, soluções tecnológicas	04 de 12
Melhorias estrutura de salas de aula	02 de 12
Aumento de projetores disponíveis	01 de 12
Mais recursos para extensão e pesquisa	01 de 12
Melhor aproveitamento de espaços externos	01 de 12
Ampliação de aulas práticas	01 de 12
Suporte para acompanhamento de aulas práticas	01 de 12
Mais reuniões que não sejam apenas para formação e treinamentos	01 de 12

Pontos fortes	Frequência nos comentários
Atuação da Coordenação Pedagógica	01 de 12

Fonte: Relatório aplicado comunidade docente – outubro de 2019

Espaço aberto para sugestões, elogios e críticas

Eixo Gestão, Pesquisa e Extensão				
1) As atividades de formação continuada e apoio pedagógico (coordenação pedagógica e serviços acadêmicos) contribuem para minha prática acadêmica.]	2) O atendimento administrativo da FCV (RH e departamento financeiro) atende às minhas expectativas.]	3) A disponibilidade e o relacionamento com o coordenador do curso contribuem para minha prática acadêmica.]	4) As ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da FCV.]	5) As atividades de extensão e pesquisa propostas atendem à comunidade acadêmica e externa.]
6	6	7	6	6

Fonte: Relatório aplicado comunidade docente – outubro de 2019

Mediana encontrada nas respostas docentes em escala de 1 a 7

AValiação CORPO DISCENTE

A seguir um resumo das atividades de avaliação interna feita pelos discentes e externa para cada um dos cursos de graduação da IES.

Avaliação Administração:

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e ações programadas para que o curso cada vez mais aprimore seus resultados.

A participação na pesquisa em 2019 ficou abaixo da média da faculdade com apenas 21% de participação o que pode não representar a opinião do corpo discente.

O curso foi bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (34 questões no total da avaliação). Merecem atenção os itens Atendimento do Centro de Estágios, Supervisão de Estágios e Apoio psicopedagógico onde os estudantes que participaram da avaliação deram conceito inferior a 3. A avaliação da CENPEX e incentivo às atividades complementares, com conceito inferior a 2 em 2018, receberam conceito 3 e 4 respectivamente em 2019 resultado de ações da coordenação e NDE do curso. A infraestrutura geral da IES recebeu conceito 3,5 melhorando em relação à 2019. Os setores terceirizados não foram avaliados no ano de 2019.

A CPA observou que houve preparação para o exame nacional com a inclusão de questões ENADE nas avaliações dos estudantes, simulados ENADE, aulas especiais para suporte aos conteúdos de formação geral exigidos no exame. A participação dos estudantes correspondeu às expectativas e houve atendimento pessoal dos estudantes concluintes para avaliação do curso com a coordenação da CPA. O resultado foi o conceito 4 recebido pelos estudantes que participaram da avaliação.

A última avaliação in loco recebida foi a de renovação de reconhecimento do curso, em 2019, com resultado 3. A IES entrou com recurso junto a CTAA pois, apesar do conceito atribuído não ter sido negativo, requisitos legais foram marcados com **Não**. A IES aguarda a análise do recurso que não entrou em pauta da comissão em 2019.

Avaliação Biotecnologia:

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e ações programadas para que o curso cada vez mais aprimore seus resultados.

O curso foi muito bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (34 questões no total da avaliação). Avaliaram negativamente apenas 1 dos 35 itens. Merece atenção o item atendimento do plantão psicológico que recebeu conceito 2 entre os que avaliaram.

A última avaliação in loco recebida foi a de reconhecimento do curso, em 2015, com os seguintes conceitos: 3,4 para a Organização Didático-Pedagógica, 3,5 para o Corpo Docente e 3,3 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 03.

Em 2018, o curso protocolou pedido de renovação de reconhecimento para receber nova avaliação in loco visto que não participa das avaliações ENADE e ainda aguarda a visita da comissão.

Avaliação Ciências Contábeis:

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e ações programadas para que o curso cada vez mais aprimore seus resultados.

O curso foi bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (34 questões no total da avaliação). Merecem atenção os itens relativos ao atendimento do plantão psicológico e atendimento do Centro de Estágios. A avaliação da coordenação de curso teve significativa melhora em relação a 2018 e recebeu conceito 4. O incentivo às atividades complementares também foi percebido como melhor em 2019 passando de 2 para 3 como conceito.

A última avaliação in loco recebida foi a de autorização do curso, em 2015, com os seguintes conceitos: 2,7 para a Organização Didático-Pedagógica, 3,5 para o Corpo Docente e 2,9 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 03.

Em breve, o curso deverá receber nova avaliação in loco em função do reconhecimento do curso processo já protocolado no EMEC.

Avaliação Enfermagem:

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e ações programadas para que o curso cada vez mais aprimore seus resultados.

A última avaliação in loco recebida foi a de renovação de reconhecimento do curso, em 2018, com resultado 3. A IES entrou com recurso junto a CTAA pois, apesar do conceito atribuído não ter sido negativo, requisitos legais foram marcados com **Não**. A defesa da IES foi aceita pela comissão técnica de acompanhamento que reformulou o relatório de avaliação. Em 15/04/2019 foi emitida a portaria 187 com a renovação do reconhecimento do curso.

Os estudantes participaram do ENADE em 2019. Percebemos a atuação da coordenação de curso e pedagógica para a preparação e acompanhamento dos estudantes público-alvo do exame. O projeto foi desenvolvido em conjunto com as coordenações de cursos participantes do ciclo avaliativo e teve como objetivo aperfeiçoar os resultados dos discentes concluintes do curso de Enfermagem, Farmácia e Nutrição da Faculdade Ciências da Vida no Exames Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) através de um direcionamento dos modelos de avaliação formativo adotados pela instituição, tendo como referência o instrumento estabelecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O cronograma de atividades foi cumprido e a participação foi efetiva entre os estudantes. Na última avaliação o conceito foi 4 no exame.

Na última avaliação interna, o curso foi muito bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (34 questões no total da avaliação). Avaliaram negativamente 2 dos 34 itens. O atendimento do plantão psicológico e do PROUNI merecem atenção com conceito 2 entre os estudantes que avaliaram o serviço.

Avaliação Engenharia Mecânica:

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e ações programadas para que o curso cada vez mais aprimore seus resultados.

O curso foi bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (34 questões no total da avaliação). Avaliaram negativamente 02 dos 34 itens nos itens relativos ao atendimento do centro e supervisão de estágios. Houve percepção de melhora nos itens relativos à coordenação de curso (conceito 4) e laboratórios e infraestrutura geral avaliados com conceito 3 nesse ano em relação ao ciclo de 2018.

A última avaliação in loco recebida foi a de autorização do curso, em 2015, com os seguintes conceitos: 3,3 para a Organização Didático-Pedagógica, 3,5 para o Corpo Docente e 2,9 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 03.

Em breve, o curso deverá receber nova avaliação in loco em função do reconhecimento do curso em processo já protocolado no EMEC.

Avaliação Engenharia Química:

A primeira avaliação in loco para autorização do curso foi recebida em 2017, com os seguintes conceitos: 4,2 para a Organização Didático-Pedagógica, 3,8 para o Corpo Docente e 3,7 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 04.

A CTAA impugnou o relatório do INEP em função de erro no preenchimento do questionário referente aos laboratórios especializados. A comissão avaliadora avaliou os laboratórios da IES quanto à infraestrutura e qualidade com o conceito 4. No quesito serviços, preencheu NSA. Claramente, um deslize que não afetaria o resultado da avaliação. A segunda avaliação in loco ocorreu em fevereiro de 2018 e obteve os seguintes conceitos: 3,93 para a Organização Didático-Pedagógica, 3,91 para o Corpo Docente e 3,55 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 04 e confirmando a nota dada pela primeira avaliação.

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e ações programadas para que o curso cada vez mais aprimore seus resultados.

O curso foi muito bem avaliado em todas as dimensões da avaliação (34 questões no total da avaliação). Avaliaram negativamente somente 01 dos 34 itens. O atendimento do plantão psicológico recebeu dos estudantes que participaram da avaliação conceito 2,5.

Avaliação Farmácia:

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e subsídio às ações conjuntas.

A última avaliação in loco recebida foi a de reconhecimento do curso, em 2013, com os seguintes conceitos: 3.5 para a Organização Didático-Pedagógica, 3.6 para o Corpo Docente e 3.0 para Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 3.

Em 2018, foi aberto de ofício nova avaliação para renovação de reconhecimento que esperamos em breve ser agendada.

Na última avaliação interna, o curso foi muito bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (34 questões no total da avaliação). A maioria com conceito 4 na avaliação do corpo discente.

O novo PPC e nova matriz curricular foram implantados em 2019. Atendeu ao preconizado nas novas diretrizes curriculares do curso de Farmácia e em consonância com o PDI da faculdade.

Os estudantes participaram do ENADE em 2019. Percebemos a atuação da coordenação de curso e pedagógica para a preparação e acompanhamento dos estudantes público-alvo do exame. O projeto foi desenvolvido em conjunto com as coordenações de cursos participantes do ciclo avaliativo e teve como objetivo aperfeiçoar os resultados dos discentes concluintes do curso de Enfermagem, Farmácia e Nutrição da Faculdade Ciências da Vida no Exames Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) através de um direcionamento dos modelos de avaliação formativo adotados pela instituição, tendo como referência o instrumento estabelecido

pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O cronograma de atividades foi cumprido e a participação foi efetiva entre os estudantes. Na última avaliação o conceito foi 4 no exame.

Avaliação Nutrição:

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e subsídio às ações conjuntas. Os estudantes participaram do ENADE em 2019. Percebemos a atuação da coordenação de curso e pedagógica para a preparação e acompanhamento dos estudantes público-alvo do exame. O projeto foi desenvolvido em conjunto com as coordenações de cursos participantes do ciclo avaliativo e teve como objetivo aperfeiçoar os resultados dos discentes concluintes do curso de Enfermagem, Farmácia e Nutrição da Faculdade Ciências da Vida no Exames Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) através de um direcionamento dos modelos de avaliação formativo adotados pela instituição, tendo como referência o instrumento estabelecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O cronograma de atividades foi cumprido e a participação foi efetiva entre os estudantes. Na última avaliação, o conceito foi 3 no exame.

A última avaliação in loco recebida foi a de reconhecimento do curso, em 2012, com os seguintes conceitos: 3.4 para a Organização Didático-Pedagógica, 3.5 para o Corpo Docente e 3.3 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 03.

Em 2018, foi aberto de ofício nova avaliação presencial para renovação de reconhecimento que não foi agendada para o ano de 2019.

Na última avaliação interna, o curso foi muito bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (34 questões no total da avaliação). A maioria com conceito 4 na avaliação do corpo discente.

Avaliação Psicologia:

A FCV obteve nota 3 no conceito ENADE e nota 3 no CPC (faixa) no exame de 2018 representando manutenção no índice alcançado em edições anteriores.

Em 2019, o curso recebeu avaliação in loco com os seguintes conceitos: 4,18 para a Organização Didático-Pedagógica, 3,89 para o Corpo Docente e 2,90 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 04. Os itens relativos ao acervo virtual e falta do relatório com o referendo do NDE para o acervo, gabinete de trabalho de professor de tempo integral e coordenador impactaram na avaliação do eixo. Vale o registro das considerações finais dos avaliadores responsáveis no documento postado do E-mec:

O processo de Renovação de Reconhecimento do Curso de Psicologia da Faculdade Ciências da Vida foi efetivado através de intensa e extensa avaliação documental acrescida dos contatos presenciais com docentes, discentes e integrantes das diferentes esferas de gestão da IES. A dupla de avaliadores teve excelente acolhida pelos gestores, docentes, discentes e equipe administrativa e de apoio, que, de forma respeitosa e interessada, atenderam todas as demandas documentais e de esclarecimentos solicitadas por ocasião da visita in loco. O mergulho nos documentos e os contatos efetivados permitiram apreender a existência de interesse genuíno na construção de um curso preocupado com a qualidade da ciência e do perfil de graduandos que serão absorvidos pelo mercado. Vale o registro da implementação de ações avaliativas inovadoras, como o denominado Trabalho Único, que propõe a confecção de um produto à partir de uma temática única disparada pela instituição. Foi um trabalho intenso, visto a necessidade de verificação e escuta de todos os atores envolvidos, mas bem dimensionado pela dupla de avaliadores. Também um processo que, queremos crer, respeitou toda a produção documental do curso e também a possibilidade de escuta de todos os envolvidos: discentes, docentes, equipe administrativa e de manutenção, além dos gestores e estruturas formais colegiadas.

O curso foi bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação interna (34 questões no total da avaliação). Avaliaram negativamente 2 dos 34 itens. Merecem atenção os itens relativos à comunicação da faculdade e a infraestrutura geral que receberam conceito 2. A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e ações programadas para que cada vez mais aprimore seus resultados. Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

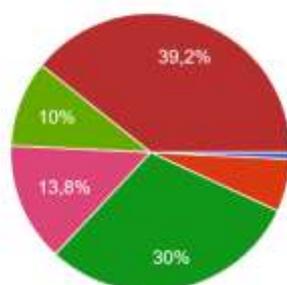
AVALIAÇÃO COMUNIDADE EGRESSA

A pesquisa foi aplicada em outubro de 2019 e compartilhamos o resultado obtido também com os participantes egressos. Os dados serão indicadores para plano de ação e elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025.

Eixo: Formação na FCV:

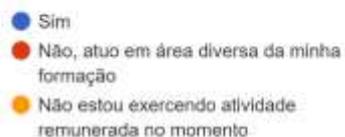
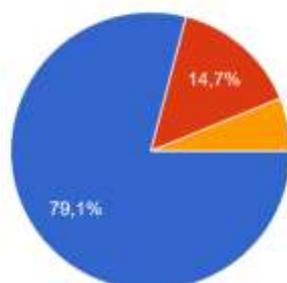
Em qual curso você se formou

130 respostas



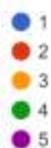
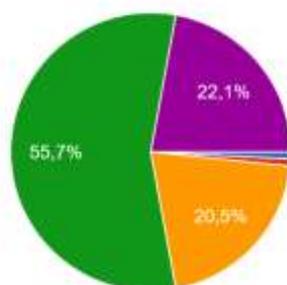
Você está atuando na sua área de formação?

129 respostas



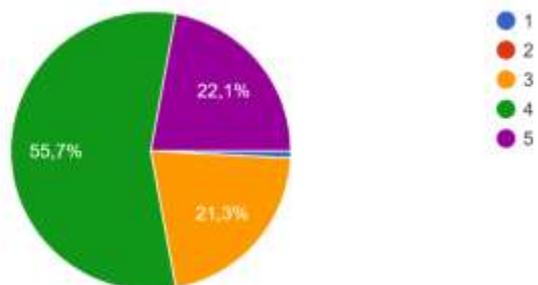
Como você avalia as habilidades e competências adquiridas durante a sua formação?

122 respostas



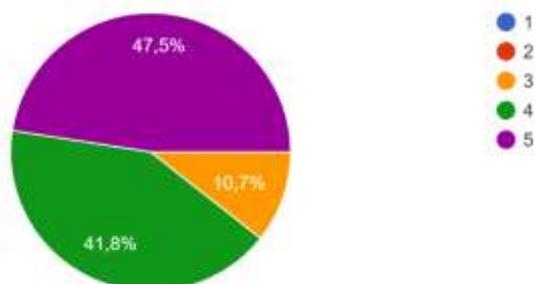
Como você avalia os processos de ensino-aprendizagem?

122 respostas



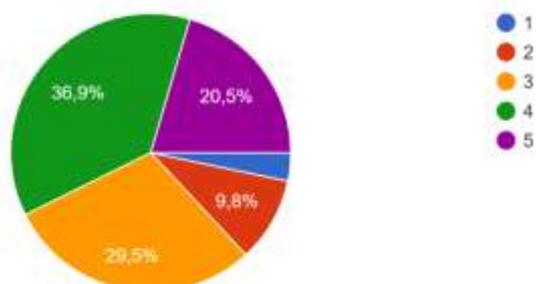
Como você qualifica os professores?

122 respostas



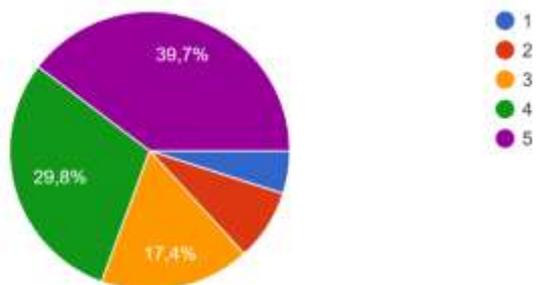
Como você avalia os conhecimentos práticos?

122 respostas



Como você avalia a oportunidade gerada pela formação para sua vida profissional?

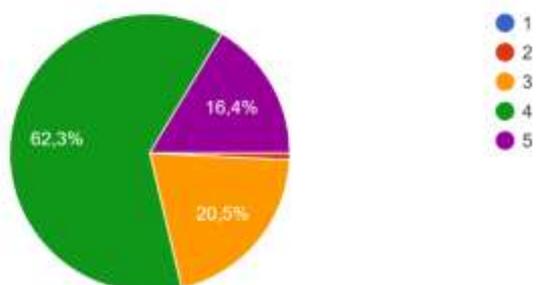
121 respostas



Eixo: Expectativas iniciais do curso e as perspectivas atuais:

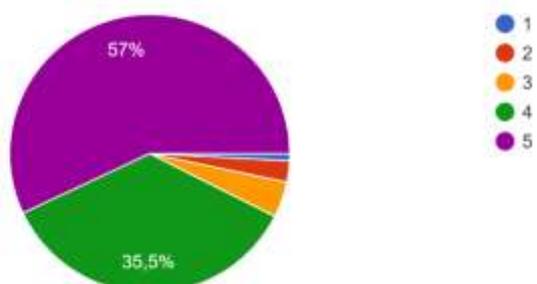
Como você classifica seu nível de aprendizado durante o curso?

122 respostas



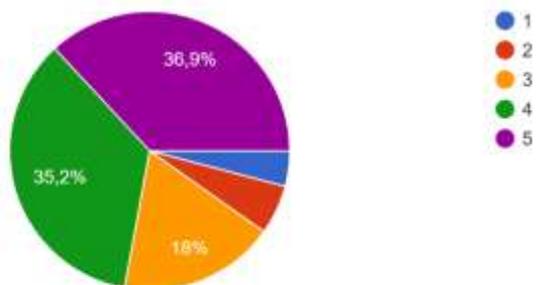
O curso contribuiu para melhorar sua postura em relação ao exercício da cidadania?

121 respostas



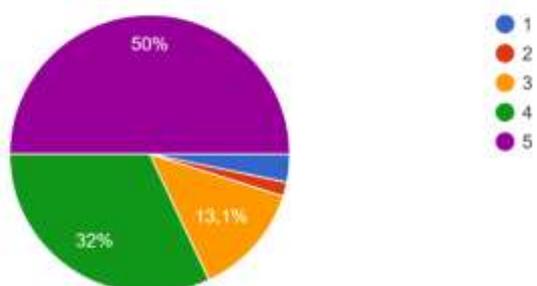
O curso contribuiu para melhorar sua postura em relação a questões políticas da atualidade?

122 respostas



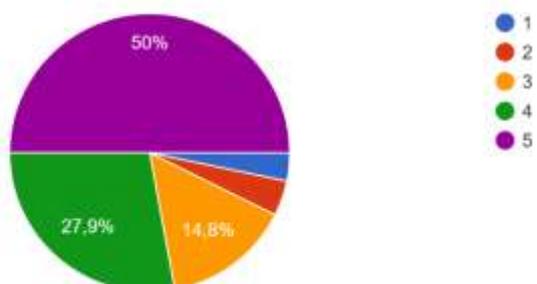
O curso contribuiu para melhorar sua postura crítica diante da realidade social e local?

122 respostas



Sua qualidade de vida melhorou após a conclusão do curso?

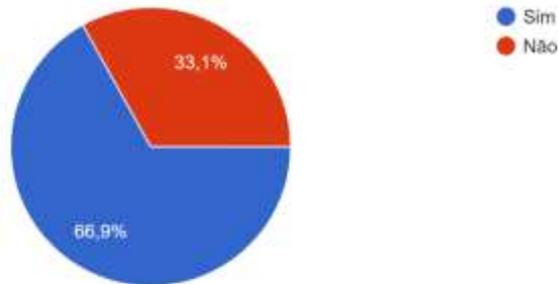
122 respostas



Eixo: Formação continuada

Após a sua graduação, você fez algum curso de especialização?

130 respostas



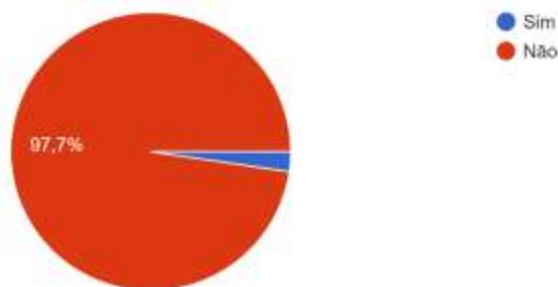
Qual foi o nível desse curso?

126 respostas



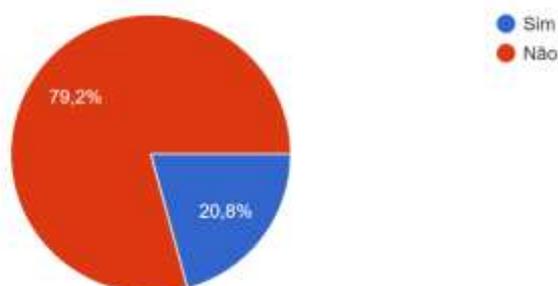
A FCV oferece diversos cursos de formação continuada. Você já participou de algum?

130 respostas



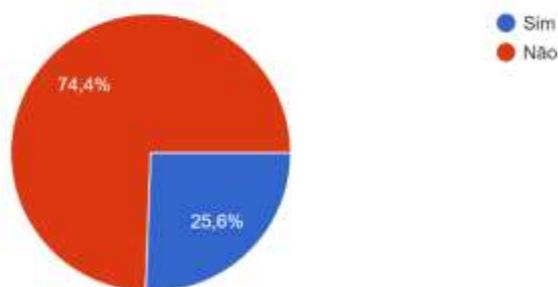
Você já participou de eventos, congressos, projetos de extensão após a conclusão de seu curso na FCV?

130 respostas



Você desenvolve alguma atividade de engajamento social?

129 respostas



4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e PDI

O PDI e a missão da IES estão divulgados no site www.cienciasdavida.com.br. Incluímos questões para verificação do grau de divulgação e conhecimento da missão da FCV e de seu Plano de desenvolvimento institucional.

Em relação à Missão da FCV, 50 % dos estudantes afirmam conhecer a missão, mantendo a percepção em relação ao ano de 2018.

Quando tratamos do conhecimento sobre o PDI, 37% afirmam conhecer o documento. Mesmo índice do ano anterior. No final de 2019, a comunidade discente participou de encontros e pesquisas para a discussão e construção do novo PDI 2021-2025. Esperamos resultados melhores no ano de 2020.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

Comunidade externa e acadêmica:

Centro de Psicologia Aplicada: Atende a comunidade externa e interna (atendimento de emergências), é feito por estudantes nos períodos finais do curso de Psicologia e com supervisão de professores da IES. Já é reconhecido pela comunidade externa como referência para atendimentos de qualidade a custo simbólico. Mantido e atuante no ano de 2019.

Clínica-Escola de Nutrição: atendimento e acompanhamento da comunidade externa e interna, feito por estudantes nos períodos finais do curso de Nutrição e com supervisão de professores da IES. Mantido e atuante no ano de 2019.

Coral Canta Vida: aberto a comunidade interna e externa, regido pelo Maestro Gilson Mattos, tem ensaios semanais e apresentações em diversos locais da região. Estudantes que participam recebem desconto nas mensalidades como incentivo. Mantido e atuante no ano de 2019. Estudantes recebem desconto nas mensalidades em função da frequência aos ensaios e tempo de participação.

Vidarte: realizado mensalmente, projeto com intenção de despertar nos públicos interno e externo o interesse pela cultura e valorizar os talentos culturais de Sete Lagoas e região.

Trote solidário: estudantes calouros disputam qual turma fará a maior doação de alimentos os quais serão destinados a organizações que cuidam de pessoas carentes.

Participação em **SIPAT's** e eventos similares que atingem muitas pessoas da comunidade local.

Defesa do meio ambiente:

A IES utiliza sistema de coleta de água da chuva e faz a irrigação de plantas utilizando o processo de gotejamento com garrafas PET.

Em 2019, em média, 68% dos pesquisados afirmam conhecer os programas instituídos pela FCV. A maioria dos entrevistados respondeu positivamente a avaliação dos programas.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino Pesquisa e a Extensão

Políticas de Ensino:

Na avaliação institucional, o item qualidade de ensino da IES, continua muito bem avaliado pelos estudantes recebendo conceito 4 em 5 na avaliação.

Fizemos, neste relatório parcial, como no ano anterior, um parecer individualizado por curso para que sejam encaminhados juntamente aos relatórios das avaliações interna e externa de cada um.

Para a coordenação pedagógica, a avaliação positiva alcançando conceito 4 na avaliação geral dos estudantes.

Políticas de Pesquisa e Extensão:

A CENPEX reuniu-se semanalmente no ano de 2019, para avaliação e acompanhamento de projetos de pesquisa, ensino e extensão. Houve reuniões com a diretoria, registrados em ata. Não houve aprovação de novos projetos em 2019.

Em 2019, na consulta à comunidade acadêmica para avaliação em relação a dimensão obtivemos os seguintes conceitos:

Incentivo às atividades complementares: conceito 3.

Interesse e disponibilidade para as atividades complementares e de pesquisa e extensão: conceito 4.

Conhecimento sobre a CENPEX: 43% afirmam conhecer a câmara com aumento em relação ao ano anterior

Avaliação da atuação da CENPEX na IES: conceito 3.

Como você avalia a qualidades das atividades de pesquisa e extensão da IES: a comunidade avaliou positivamente a qualidade dos projetos da IES com conceito 3.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Comunidade acadêmica

Como você avalia o site da FCV? Conceito 3

Setor de comunicação da IES (Mídias Sociais, Site e comunicação interna).

Conceito 3

Você segue a FCV nas mídias sociais?

Mantendo o índice de 2018, 83% afirmam seguir a IES nas mídias sociais.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Comunidade acadêmica:

PAE – Programa de Apoio ao Estudante FCV

Atendimento FIES:

No ano de 2019, 442 estudantes da IES foram atendidos pelo programa que participa do programa sem limitação de vagas. Houve decréscimo em relação aos anos anteriores em função da manutenção da política governamental de distribuição de vagas adotada em 2017.

Atendimento PROUNI:

No ano de 2019, 625 estudantes da IES foram atendidos, com aumento de 28 vagas para estudantes em relação a 2018. O aumento em relação a 2018 é fruto da manutenção da política da IES em oferecer bolsas extras como forma de desconto social. A faixa socioeconômica dos estudantes é similar à maioria e se enquadra dentro dos requisitos de bolsa parcial do programa. Com isso, o critério aproveitamento no ENEM é usado como forma de seleção mais justa à candidatos com mesmo perfil socioeconômico.

Atendimento social:

Desconto em mensalidades: 431 estudantes foram agraciados, com aumento de 71 estudantes atendidos em relação a 2018.

Acompanhamento psicopedagógico:

Programas de nivelamento para atendimento a estudantes com dificuldades para acompanhamento dos conteúdos exigidos para cada disciplina. A pedagoga em conjunto com a coordenação de curso e professores elaboram atividades e encontros para que sejam minimizados os déficits educacionais dos estudantes.

Plantão psicológico:

A IES mantém clínica para atendimento das urgências psicológicas. Como clientes, estudantes de todos os cursos da IES. Os objetivos, metodologias e normas são documentados e arquivados no espaço da Clínica Escola de Psicologia.

Avaliação interna:

Avaliação dos setores de atendimento aos estudantes (atendimentos para FIES, PROUNI e bolsa social).

A avaliação foi positiva para todos os setores de atendimento aos estudantes, sendo que a maioria informa usar os serviços dos setores. Conceito 4 foi obtido em todos os programas disponibilizados pela IES

Avaliação da Clínica de Psicologia Aplicada - plantão psicológico da IES?

A avaliação foi positiva para o programa dentre os estudantes que efetivamente usaram o serviço. Conceito 4 obtido em 2019.

Avaliação do acompanhamento psicopedagógico feito pela Coordenação pedagógica no ano de 2019:

A avaliação foi positiva e conceito 4 foi dado nas avaliações.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

As reuniões de setores administrativos com a diretoria foram mantidas e registradas em atas em 2019 com participação do RH.

A CIPA está perfeitamente instalada e atuante com reuniões periódicas e registradas em ata. O livro de registro de acidentes não indicou nenhuma ocorrência grave. A brigada de incêndios da IES, através de seu coordenador, também atua em parceria com a CIPA.

A IES reconhece os docentes que foram destaque em cada semestre nas avaliações ocorridas no âmbito da CPA. São reconhecidos através de avaliação feita pelos discentes e recebem certificados os mais bem avaliados em cada curso nos seguintes critérios:

A disciplina cursada contribuiu para minha formação integral, como cidadão e profissional.
As metodologias de ensino utilizadas na disciplina me desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências éticas, reflexivas e críticas.
A disciplina propiciou experiências de aprendizagem inovadoras. (relaciona-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação de produtos ou ideias e permitam a melhoria de processo, apontando para ganhos de eficiência e adaptação inéditas a situações que se apresentem – Glossário de Avaliação - MEC)]
Na disciplina, tive oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.
A relação professor-aluno me estimulou a estudar e aprender.
O professor ofereceu oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.
As avaliações da aprendizagem da disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor.
O professor disponibilizou tempo para atender os estudantes fora da sala de aula.
O professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina.
O professor utilizou tecnologias da informação e comunicação (TICs – Sala Virtual) como estratégia de ensino
O professor cumpriu os prazos estabelecidos no calendário acadêmico da Faculdade

Além dos critérios acima, o conceito 4 na avaliação interna foi dado para o grau de comprometimento dos docentes e técnico-administrativos. A mesma nota para coordenadores de curso de maneira geral, supervisores e coordenadores de estágio.

Dimensão 6: Organização e Gestão da IES

No PDI, a gestão da IES está dividida em:

Organização Administrativa:

A CPA verificou que os órgãos colegiados e executivos tem atuação consistente e autônoma na IES. Registros em atas de reunião comprovam a atuação.

Organização Acadêmica:

A análise foi feita em função dos trabalhos desenvolvidos pelo NDE e coordenação dos cursos; supervisão de estágios e coordenação pedagógica ao longo do ano de 2019.

Organização Didático-Pedagógica:

Em 2019, a formação docente teve como foco as aprendizagens ativas com treinamento para docentes nas técnicas e na construção dos planos de ensino e aula. Pasta disponível com a documentação de atividades da coordenação pedagógica como registro.

Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares;

Os estágios da IES são regidos por manuais próprios, elaborados por área e campo de atuação. São variados e possibilitam complementar a qualificação acadêmica com a prática supervisionada em ambientes que serão no futuro locais de trabalho dos futuros profissionais. Como instituído no PDI, em termos operacionais, a FCV tem implementado convênios com empresas de diferentes ramos de atividade, de modo a possibilitar aos estudantes, por meio dos estágios, complementar a sua qualificação profissional e facilitar a inserção no mercado de trabalho. Os estágios supervisionados são oferecidos nas clínicas e ambulatórios da Instituição, bem como hospitais, laboratórios, clínicas, farmácias, frigoríficos, laticínios, indústrias, prefeituras, centros socioeducativos, clubes esportivos e outras entidades públicas e privadas conveniadas. As normas para realização de estágios curricular e extracurricular, nos cursos de graduação, foram estabelecidas em pelas coordenações de curso em conjunto com as diretorias, enquanto os critérios de avaliação e dos estágios estão contidos no Manual de Estágio e nas Normas do Estágio Curricular Supervisionado de cada curso.

Políticas de educação inclusiva (PNE- Portadores de Necessidades Especiais).

A IES possui recursos de acessibilidade, como banheiros adaptados, rampa de acesso com inclinação de 6,3% perfeitamente dentro da normalização NBR da ABNT, elevador que liga a área acadêmica à área administrativa e bancada de atendimento na lanchonete e secretaria acadêmica, adaptada ao atendimento de discentes com

necessidades especiais. A IES busca profissionais que possam atender estudantes de graduação com transtorno do espectro autista quando for comprovada a necessidade entre nossos estudantes matriculados. Em 2019, não tivemos estudantes que se declararam com o transtorno ou que buscaram este tipo de atendimento.

O piso tátil ainda precisa ser instalado mesmo com a previsão de instalação para 2018 segundo o PDI atual.

As avaliações do Centro de estágio, coordenação de cursos, coordenação de estágios e coordenação de laboratórios da IES obtiveram conceito 4.

A secretaria acadêmica obteve conceito 4.

Em geral, os índices se mantiveram positivos em relação a 2018.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O orçamento da IES é elaborado no final de cada ano para aprovação da entidade mantenedora.

A IES disponibilizou balancetes e certidões negativas de débitos para o acompanhamento e controle da CPA.

Houve um decréscimo de 3,5% no número de estudantes matriculados em 2019 o que limitou ainda mais os investimentos.

O setor administrativo-financeiro da IES foi avaliado com o conceito 4 em 2019.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Em 2019, quatro novas salas foram construídas e a rede de internet foi ampliada.

Todos os alvarás estão disponíveis e são válidos assim como os equipamentos de proteção contra incêndios.

A infraestrutura geral obteve conceito 3. As condições gerais de limpeza e conservação da IES foram mais bem avaliadas – nota 4.

Os laboratórios obtiveram conceito 3 na avaliação de 2019.

Infraestrutura Acadêmica:

A infraestrutura acadêmica da biblioteca não foi alterada em 2019

O atendimento da biblioteca obteve o conceito 4 na avaliação institucional.

A estrutura e o acervo da biblioteca obtiveram o conceito 3 na mesma avaliação em 2018.

Os resultados foram mantidos em relação à avaliação anterior.

5 – ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES:

No final de 2019, a CPA e o grupo de trabalho de construção do novo PDI 2021-2025 se reuniram com os representantes discentes dos colegiados cursos. Foi proposta uma análise dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças da FCV para o grupo. Nos formulários de avaliação de docentes e técnico-administrativos, também abrimos para contribuições nesse sentido. A compilação das respostas e análise das respostas dos questionários de avaliação interna, são descritas no quadro abaixo e geraram indicadores para o plano de ação proposto para o ano de 2020.

S: Quais são os pontos fortes da FCV? Análise do ambiente interno	W: Quais são os pontos fracos da FCV? Análise do ambiente interno
Professores qualificados e bem preparados, a maioria tem ótima didática, tem domínio do conteúdo e apresenta-se disposto a auxiliar e dialogar com os alunos. Referência em cursos de graduação em Sete Lagoas. Conta com vários campos de estágio obrigatório. Educação dos funcionários.	Infraestrutura de ventilação das salas precisa ser melhorada e ampliação de projetores. comunicação com a comunidade discente. treinamento para os técnicos-administrativos para alinhamento de informações entre setores. Revisão das matrizes curriculares. Ampliação dos laboratórios de informática e de softwares para áreas de tecnologia. rede wiifi insuficiente
O: Quais são as oportunidades para a FCV? Análise do ambiente externo	T: Quais são as ameaças para a FCV? Análise do ambiente externo
Aliar a formação de engenheiros técnicos competentes e gestores. Reforço na área técnica das engenharias Avaliar as aulas dos docentes por meio de visitas surpresas do coordenador e/ou funcionário direcionado para tal função. Matérias EAD livres para horários vagos Parcerias com profissionais que ofereçam cursos úteis para formação profissional, com preços acessíveis.	Investimento no marketing da empresa Mensalidades mais acessíveis. Informática direcionada para o mercado atual. Parceria com mais empresas para encaminhamento para estágios extracurriculares

Eixo Avaliativo	Ação	Objetivo	Monitoramento	Atendimento
1 - Planejamento e Avaliação - Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	Vincular o questionário de avaliação institucional à matrícula do estudante	Aumentar a participação dos estudantes	SIG 2 implantado, mas a aplicação ainda não foi desenvolvida	Ação parcialmente implementada, meta para análise em 2020
2 - Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1 Missão e PDI	Reforçar divulgação nas mídias as células de informação	Divulgar e provocar discussões e aprimoramento do futuro PDI.	Divulgação feita pela assessoria de comunicação da FCV. Publicações online. Pesquisas online para o processo de construção do novo PDI.	Reuniões com grupo de trabalho do PDI e alinhamento para que os resultados e plano de ações da CPA sejam contemplados no novo PDI.
3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade	Ampliar setores Fale Conosco	Implantar canal em setores que não possuem atendimento em todos os horários da FCV	Ampliação dos setores contemplados na página da FCV	Ação implementada
3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade	Implantar o Portal da Comunidade	Implantar canal de comunicação para cadastramento de necessidades da comunidade externa que serão encaminhados para análise e execução dos cursos FCV em suas ações de extensão.		Meta para análise 2020
3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 9 - Política de atendimento aos discentes	Propor análise para redução do valor das mensalidades para os cursos de graduação	Minimizar os efeitos da redução de vagas FIES. Minimizar efeitos da crise econômica do país. Atender ao		Meta para análise em 2020.

		diagnóstico		
4 - Políticas de Gestão - Dimensão 2 – Políticas de Ensino	Ampliar a plataforma de cursos EAD	Otimizar horários de aula e deslocamento de estudantes		Meta para análise em 2020.
4 - Políticas de Gestão - Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	Ampliar a formação docente	Ampliar a formação docente nas plataformas digitais		Meta para análise em 2020.
4 - Políticas de Gestão - Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	Ampliar a formação técnico-administrativos	Minimizar as dificuldades vivenciadas pelos estudantes para acesso às informações institucionais		Meta para análise em 2020.
5 -Infraestrutura Física - Dimensão 7 - Infraestrutura Física	Implantar o sistema de controle de usuários estudantes para que haja otimização da rede internet FCV	Otimização da rede wifi, uso consciente dos recursos.	Apesar da ampliação da banda e implantação do sistema a rede ainda não é suficiente na visão de docentes e discentes.	Ação implantada, mas precisa ser ainda ampliada em 2020
5 -Infraestrutura Física - Dimensão 7 - Infraestrutura Física	Propor a reforma das salas de aula	Aumentar o conforto térmico e acústico		Meta para análise em 2020.
5 -Infraestrutura Física - Dimensão 7 - Infraestrutura Física	Propor a ampliação dos laboratórios de informática e softwares educacionais	Reforçar os cursos de graduação com ampliação de recursos de softwares educacionais		Meta para análise em 2020.

